

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO



PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

AP3 – 2ª ETAPA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO À PROVA QUANDO O ALUNO:
 - utilizar ou portar, durante a realização da prova, MÁQUINAS e(ou) RELÓGIOS DE CALCULAR, bem como RÁDIOS, GRAVADORES, HEADPHONES, TELEFONES CELULARES ou FONTES DE CONSULTA DE QUALQUER ESPÉCIE;
 - ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e(ou) o CARTÃO-RESPOSTA antes do prazo estabelecido;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante do processo de aplicação das provas;
 - comunicar-se com outro participante, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - apresentar dado(s) falso(s) na sua identificação pessoal;
 - for ao banheiro portando CELULAR, mesmo que desligado, APARELHO DE ESCUTA, MÁQUINA DE CALCULAR ou qualquer outro MATERIAL DE CONSULTA relativo à prova. Na ida ao banheiro, durante a realização da prova, o aluno será submetido à revista por meio de DETECTOR DE METAL.
- Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90 e dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - as questões de número 46 a 55 são relativas à área de Língua Estrangeira;
 - as questões de número 56 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Verifique no CARTÃO-RESPOSTA se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador.
- Decorrido o tempo determinado, será distribuído o CARTÃO-RESPOSTA, o qual será o único documento válido para a correção da prova.
- Não dobre, não amasse, nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA. Ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções, identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação de mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- No CARTÃO-RESPOSTA, marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no círculo, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- O aluno, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado, devendo ainda assinar a folha de presença e o cartão de identificação de sala.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

NOME			Nº de R.A. – REGISTRO ACADÊMICO	
TURMA	TURNO	SEDE	SALA	FISCAL

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O ministro da Saúde, Marcelo Castro, assegurou que o Brasil está tomando todas as medidas necessárias para combater o mosquito *Aedes aegypti* e a microcefalia. O detalhamento das ações do governo federal foi apresentado em 25 de fevereiro de 2016, em Brasília, durante a sessão de debates temáticos realizada no plenário do Senado sobre a situação do vírus zika no país.

MOBILIZAÇÃO – Para enfrentar o mosquito, o ministro Marcelo Castro reforçou a necessidade de amplo esforço coletivo, com a participação do poder público federal, estadual e municipal, além da mobilização da sociedade no combate. Castro destacou o resultado da pesquisa da Confederação Nacional do Transporte que mostra que 85% dos entrevistados mudaram os hábitos com relação ao mosquito e passaram a tomar providências para combatê-lo, além de se protegerem por meio de repelentes e outras medidas. “Isso é uma resposta efetiva em relação às ações que o Ministério da Saúde vem tomando”, destacou.

A mobilização da população, disse o ministro, é imprescindível: “dois terços dos criadouros do mosquito estão dentro das residências. Os exemplos que temos espalhados pelo país, em todos os municípios que conseguiram controlar o *Aedes*, houve a conjugação de esforços da população com os governos. Se 99 casas estiverem certas e uma não, essa casa pode produzir mosquitos para infectar o bairro inteiro. Por isso, é importante separar 15 minutos por semana para inspecionar a casa e eliminar os focos”, ressaltou.

O ministro lembrou que o governo federal mobilizou todos os órgãos federais (entre ministérios e entidades) para atuar conjuntamente neste enfrentamento, além da participação dos governos estaduais e municipais. Atualmente, além dos 46 mil agentes de controle de endemias e 266 mil agentes comunitários de saúde, que já atuavam regularmente nessas atividades, as visitas de rotina às residências para eliminação e controle do vetor foram reforçadas com integrantes das Forças Armadas.

Disponível em: <http://www.combateaedes.saude.gov.br/pt/noticias/380-governo-esta-fazendo-tudo-que-e-necessario-para-o-combate-ao-aedes-aegypti-diz-ministro>. Acesso em: 5 dez. 2016.

TEXTO II

UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.

#ZIKAZERO

13 de fevereiro

Mobilização Nacional de Combate ao *Aedes aegypti*

- Médicos do Programa Mais Médicos
- Agentes comunitários de saúde
- Agentes de combate a endemias

Participem desta ação!
Visitem casas, terrenos e edificações de sua região e ajudem a acabar com os possíveis focos do mosquito.

Juntos somos mais fortes!

SUS Ministério da Saúde

UM PAÍS DE TODOS **BRASIL** GOVERNO FEDERAL

Disponível em: www.itapetinga24horas.com. Acesso em: 2 nov. 2016.

TEXTO III

Seminário aponta que saneamento é eficaz para sanar endemias

Para o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), o saneamento é a vacina mais eficaz para inúmeras doenças que afligem a população do estado.

No seminário, foi abordado que o índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto é de 46%, e o da rede coletora e de tratamento disponível é de 49%. Essa é a média do estado. Em Campo Grande, cujo indicador de cobertura de esgoto sanitário é de 62%, constatou-se uma redução de 86% das internações por diarreias.

No meio rural, onde estão localizados os assentamentos, as aldeias indígenas, os quilombos e distritos, concentra-se o segmento populacional de menor cobertura dos serviços de saneamento. Esse contingente deverá ser alvo do esforço adicional voltado à universalização.

Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/site/seminario-aponta-que-saneamento-e-eficaz-para-sanar-endemias/>. Acesso em: 5 ago. 2016 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Inda tanto nos sobra, por este grandioso país, de doenças e insectos por cuidar!...

ANDRADE, M. Macunáima (1928).

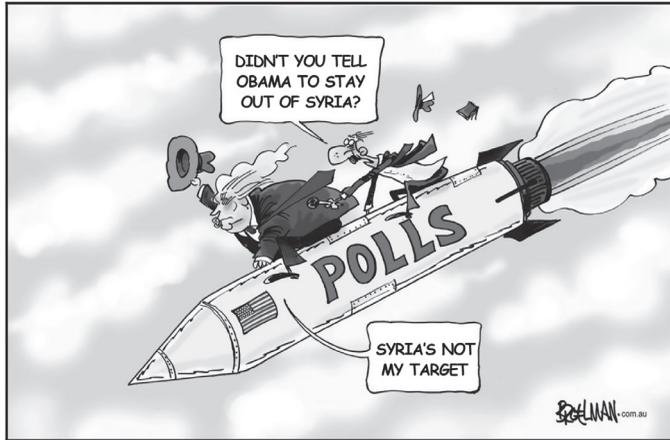
A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância de ações conjuntas para o combate de endemias no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção inglês)

QUESTÃO 1



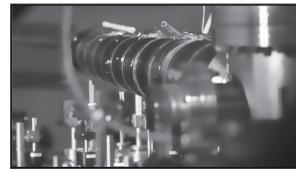
Disponível em: <https://www.democraticunderground.com>. Acesso em: 30 abr. 2017.

Donald Trump ordenou no dia 6 de abril deste ano um ataque militar de seu país contra o regime sírio, depois de acusar o governo de Damasco de utilizar armas químicas contra civis. Com base na imagem acima, o vocábulo “polls” remete

- A** à corrida armamentista defendida por Donald Trump, que acredita que a indústria bélica pode alavancar a economia em crise dos Estados Unidos.
- B** à tentativa frustrada de Donald Trump de fazer a imprensa dos Estados Unidos perder totalmente a imensa credibilidade que possui no país.
- C** à instabilidade emocional de Donald Trump, que não leva em consideração as consequências de suas ações enquanto presidente dos Estados Unidos.
- D** à real motivação do ataque militar de Donald Trump à Síria, a saber, a necessidade de aumentar a sua popularidade em baixa nas pesquisas de opinião.
- E** à contradição sustentada por Donald Trump, que defendia uma posição não intervencionista e agora lança duros ataques contra uma nação soberana.

QUESTÃO 2

Scientists observe liquid with ‘negative mass’, which turns physics completely upside down



Scientists have created a material with “negative mass”, apparently upending our entire understanding of physics.

Negative mass works exactly as it sounds, and in a way that seems impossible: when you push it, it goes entirely in the other direction.

Normally, things accelerate in the direction they are pushed, in line with Isaac Newton’s second law of motion. But in the case of the new liquid, it pushes in the opposite direction.

There’s nothing necessarily meaning that everything has to have positive mass, and it can in fact go both ways like electric current or magnets.

The strange material was created by Michael Forbes, a physicist at Washington State University, and his team. They did it by cooling down rubidium atoms so that they were just ever so slightly above absolute zero – creating a what’s called a Bose-Einstein condensate and creating all sorts of bizarre physical effects.

Disponível em: <http://www.independent.co.uk>. Acesso em: 30 abr. 2017.

Pesquisadores dos Estados Unidos afirmam ter criado um fluido com massa negativa em laboratório. Com base no texto acima, o fluido em questão

- A** é obtido através do aquecimento extremo dos átomos de um elemento químico denominado rubídio.
- B** exige uma reformulação completa e imediata de todos os princípios básicos da mecânica clássica.
- C** faz com que a segunda Lei de Newton funcione de uma forma contrária ao que normalmente acontece.
- D** pode apresentar uma alternância entre correntes elétricas positivas e correntes elétricas negativas.
- E** apresenta inúmeras aplicações industriais práticas, principalmente, no segmento dos transportes.

QUESTÃO 3

Self-healing material could soon make cracked phone screens a thing of the past



Scientists have developed a new material that could solve one of the most annoying issues faced by smartphone users.

The material is transparent, highly stretchable, conductive and most importantly, self-healing. It literally repairs itself when cracked or torn.

Created by chemists at the University of California at Riverside and the University of Colorado, it will likely have numerous uses in robotics and consumer electronics and could ultimately make your cracked iPhone screen a thing of the past.

Speaking to Science Daily, Dr Wang said the team conducted a number of experiments on the material's ability to repair itself. In one instance, after being torn in half, it automatically stitched itself back together in under 24 hours.

According to his university, Dr Wang developed an interest in self-healing materials because of his lifelong love of Wolverine, the comic book character who has the ability to self-heal.

The low-cost, easy to produce soft rubber-like material can stretch to 50 times its original length.

Dr Wang believes such a material will be used in the manufacturing of mobile phones "very soon".

Disponível em: <http://www.news.com.au>. Acesso em: 30 abr. 2017.

Ter uma tela arranhada ou estilhaçada certamente está entre os piores pesadelos de quem tem um *smartphone*, mas já pensou em não ter de se preocupar toda vez que seu aparelho cair no chão? Embora essa realidade ainda esteja um pouco distante, químicos da Universidade da Califórnia a trouxeram para mais perto dos dias atuais. De acordo com o texto, o material em questão

- A é composto pela mesma substância química usada na regeneração de um personagem fictício das histórias em quadrinhos.
- B não apresenta condutividade elétrica, o que impede que ele seja utilizado, por enquanto, para restaurar a tela do *smartphone*.
- C demonstra, ainda, um alto custo de produção, o que inviabiliza, a curto prazo, a sua produção industrial em uma escala maior.
- D já está sendo, atualmente, utilizado na fabricação da próxima geração dos *smartphones* produzidos pela empresa Apple.
- E possui uma propriedade autorregenerativa, o que permitiu, em um experimento, que ele se reparasse em menos de um dia.

QUESTÃO 4

If the need arises we may come through the cabin looking for volunteers.

Please cover your head and brace yourself for a beating. If you are in an aisle, please lean forward so we can beat the person in the window seat. Women with small children should hold the baby while waiting for their beating. Rest assured, both of you will be beaten.

United Airlines

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 30 abr. 2017.

Um passageiro da companhia aérea United Airlines foi violentamente removido do avião depois de a companhia ter constatado que havia *overbooking* (reservas além da capacidade) no voo. A empresa disse que precisaria de assentos para embarcar alguns de seus funcionários. Como não houve voluntários, a empresa teria dito que faria uma seleção aleatória, através do computador. O homem removido da aeronave teria dito aos oficiais que era médico e se negou a sair porque precisava estar em seu destino na manhã do dia seguinte para atender em um hospital. De acordo com a imagem acima, o produtor do texto pretende

- A criticar a United Airlines pelo incidente envolvendo a agressão contra um passageiro que tinha o direito de estar dentro do avião.
- B orientar os passageiros sobre como devem proceder dentro da aeronave caso sejam, no futuro, vítimas de *overbooking* no voo.
- C incitar os consumidores a lutar pelos seus direitos em relação a uma prática comercial abusiva imposta pelas empresas aéreas.
- D divulgar a nova campanha publicitária da United Airlines para reparar o dano causado pelo incidente à imagem da empresa.
- E condenar veementemente a prática do *overbooking* por se tratar de uma flagrante violação aos direitos legítimos do consumidor.

**QUESTÃO 5****A minor bird**

I have wished a bird would fly away,
And not sing by my house all day;

Have clapped my hands at him from the door
When it seemed as if I could bear no more.

The fault must partly have been in me.
The bird was not to blame for his key.

And of course there must be something wrong
In wanting to silence any song.

FROST, R. L. Disponível em: <https://www.poemhunter.com>. Acesso em: 30 abr. 2017.

Robert Lee Frost nasceu em San Francisco, Califórnia, em 26 de março de 1874, e faleceu aos 89 anos em 29 de janeiro de 1963, na cidade de Massachusetts, em Boston. Ele foi um dos mais importantes poetas dos Estados Unidos do século XX. Com base no poema de sua autoria, o eu lírico

- A justifica o fato de desejar tanto o silêncio por causa das atribuições diárias da vida urbana.
- B revela a total incapacidade do ser humano de respeitar o meio ambiente nos tempos atuais.
- C expressa o seu intenso amor pela natureza e pelas belezas que ela oferece ao ser humano.
- D culpa uma mera ave por não deixar que ele encontre o sossego no conforto de seu novo lar.
- E reconhece que deve haver algo errado em preferir o silêncio a ouvir qualquer tipo de canção.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 1 a 45****Questões de 1 a 5 (opção espanhol)****QUESTÃO 1****Anorexia en chicos oculta depresión**

Anorexia en chicos oculta depresión. Detrás de un adolescente con anorexia, siempre suele haber una depresión encubierta, un problema que aparece en edades cada vez más tempranas, aunque el problema es mayor en las chicas, donde se dan manifestaciones de mayor alcance.

La mayoría de los varones que tienen anorexia sufren una depresión encubierta; la depresión en los chicos no es algo nuevo, lo nuevo es que se transita a través de la comida y se toma a la comida como un elemento de control, lo cual significa que como no puede controlar el resto, entonces controla lo que come y lo que no come. Los chicos, desde edades muy tempranas, están metidos en un mundo en el cual hay una fuerte presión sobre la imagen del varón, que tiene que ser delgado y cuidarse; el varón también se queja de que no le gusta su cuerpo, que está gordo, es decir que se instaló desde temprano una obsesión por el cuerpo y por lo tanto por la comida.

También la depresión en los varones puede llevar a comer en exceso, como la otra expresión de la misma problemática, que se manifiesta en que 3 de cada 10 chicos sufren de sobrepeso u obesidad. El sobrepeso aumentó mucho en mujeres y varones chicos. A pesar de que no existen estadísticas oficiales sobre la incidencia de bulimia y anorexia en la población adolescente, las investigaciones dan cuenta de que el 9% de adolescentes varones padecen trastornos de alimentación.

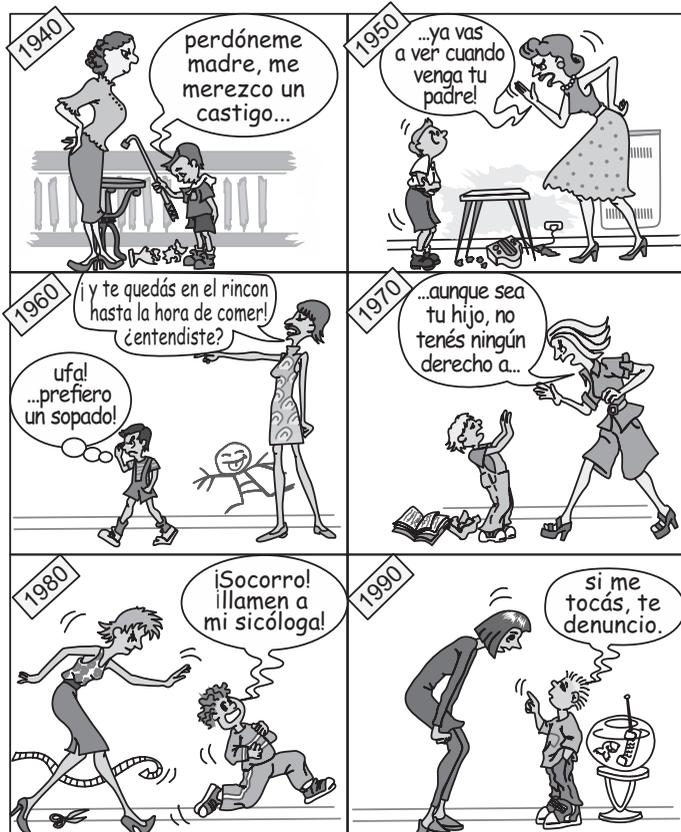
Disponível em: <http://www.nutricion.pro/22-11-2011/>.

O mundo contemporâneo tem sido caracterizado pelo crescente aumento de pessoas anoréxicas. De acordo com o texto, a sociedade, atualmente, possui jovens que

- A têm uma forte pressão psicológica sobre a imagem ideal do corpo.
- B gostam de ter corpos saudáveis embora estejam gordos.
- C falam que a obsessão do corpo acontece somente com as garotas.
- D precisam comer muito enquanto estão novos.
- E evitam tanto emagrecer que não conseguem ter forças para estudar.

QUESTÃO 2

El niño, su madre y la paliza, según pasan los años



Maitena. Mujeres alteradas 1. Buenos Aires, Sudamericana. 2003.

Na esteira do desenvolvemento das relacións e diante dessa nova realidade, o texto se propõe a

- A) apresentar os dereitos das crianzas na década de 20.
- B) demostrar que todas as crianzas têm seus dereitos sobre os pais.
- C) comentar sobre como mudam as crianzas no decorrer da vida.
- D) falar dos cuidados que os fillos têm com seus pais.
- E) informar a situación das mudanzas en cada geração nas relacións familiares.

QUESTÃO 3

Desertificación

La desertificación es la degradación de las tierras causada principalmente por variaciones climáticas y actividades humanas tales como el cultivo y el pastoreo excesivo, la deforestación y la falta de riego. Según el Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente, la desertificación amenaza a la cuarta parte de las tierras del planeta, así como a 250 millones de personas y el sustento de más de 1,000 millones de personas, la mayoría muy pobres. Para combatir este problema, la ONU ha elaborado la "Conven-

ción Internacional de lucha contra la desertificación en los países afectados por sequía grave o desertificación, en particular en África". La Convención tiene como objetivo principal promover una acción efectiva a través de programas locales y cooperación internacional, estableciendo las pautas para luchar contra la desertificación y disminuir los efectos de la sequía en los países afectados, a través del mejoramiento de la productividad del suelo, de su rehabilitación y de la conservación y ordenación de los recursos de las tierras y los recursos hídricos.

Disponível em: <http://www.cinu.org.mx/ninos/> (adaptado).

Segundo a Convención Internacional [...], elaborada pela ONU,

- A) a desertificação na África afeta gravemente o nosso Planeta.
- B) a desertificação é um fenômeno que só ocorre na África e no Brasil.
- C) o fenômeno da desertificação ocorre em várias partes da Terra.
- D) a seca é um problema que aflige o Nordeste brasileiro.
- E) o Brasil não tem deflorestação que afete o mundo.

QUESTÃO 4

¿Los gatos negros dan mala suerte?

Aunque atribuir la "mala suerte" a cruzarse con un gato negro es solo fruto de la superstición, un estudio de científicos del Long Island College Hospital de Nueva York (EE UU) reveló hace poco que estos felinos sí pueden afectar negativamente a las personas alérgicas. Según un estudio dado a conocer en la revista *Annals of Allergy, Asthma and Immunology*, los investigadores observaron que los gatos de pelaje oscuro provocaban más estornudos y problemas respiratorios a los pacientes con alergia que los de color claro. Según los autores, se debe a que producen más cantidad de una sustancia en su piel, su saliva y sus glándulas sebáceas, la proteína fel d1, que causa los síntomas de la alergia.

Disponível em: <http://www.muyinteresante.es/ilos-gatos-negros-dan-mala-suerte>.

Depois de ler o texto, é correto dizer que os argumentos do autor

- A) foram estabelecidos pelos investigadores brasileiros ao observarem as cores dos gatos.
- B) estão fundamentados na superstição da má sorte ao cruzar com um gato negro.
- C) estão baseados na revista *Annals of Allergy, Asthma and Immunology*.
- D) são justificados usando as cores dos gatos de pelagem escura.
- E) estão embasados pela conduta dos gatos de pelagem escura.

QUESTÃO 5

El programa del bibliometro, que acaba de cumplir su primer año, muestra significativos aportes.

Contra todo vaticinio pesimista, esos pequeños y atractivos módulos que han convertido a las estaciones Los Héroes, Tobalaba y Cal y Canto del ferrocarril metropolitano también en lugares de iniciativa cultural, están probando, con su éxito, que en nuestro país – cuando se le da la oportunidad – la gente lee.

Recién se celebró el primer aniversario del Bibliometro, un innovador sistema que supone volcar las bibliotecas al paso de sus eventuales usuarios, precisamente en lugares de tan alto tráfico de personas como son las estaciones del Metro. Allí, por una inscripción anual mínima cualquiera puede hacerse socio del sistema y sacar en préstamo domiciliario los últimos títulos de la literatura recreativa, en un amplio arco que abraza desde la reciente novela latinoamericana hasta las últimas ediciones de cómics.

(...)

La Dibam y la Subdirección de Bibliotecas Públicas, que de ella depende, es la coorganizadora de la iniciativa, en conjunto con la empresa Metro S.A., que la apoya y facilita los espacios físicos donde se instala.

El Mercurio. Santiago de Chile, 27 de Julio de 1997.

O texto usa do espanhol para fornecer as informações sobre o programa *Bibliometro*. O objetivo deste programa, justificando por um fragmento do texto, acaba sendo

- A “...un amplio arco que abraza desde la reciente novela latinoamericana ...”
- B “ ...en nuestro país – cuando se le da oportunidad – la gente lee.”
- C “...precisamente en lugares de tan alto tráfico de personas...”
- D “...por una inscripción anual mínima cualquiera puede hacerse socio ...”
- E “...supone volcar las bibliotecas al paso de sus eventuales usuarios...”

Questões de 6 a 45

QUESTÃO 6

Língua portuguesa

Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: “meu filho!”
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem aventura e o amor sem brilho!

BILAC, O. *Antologia poética*. São Paulo, 1990.

Caracterizam, de forma marcante, o poema a

- A linguagem conotativa e a função poética.
- B linguagem conotativa e a função conativa.
- C linguagem denotativa e a função referencial.
- D linguagem figurada e a função referencial.
- E linguagem denotativa e a função metalinguística.

QUESTÃO 7

Vida obscura

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
ó ser humilde entre os humildes seres,
embriagado, tonto de prazeres,
o mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém te viu o sentimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,
que o coração te apunhalou no mundo,

Mas eu que sempre te segui os passos
sei que cruz infernal prendeu-te os braços
e o teu suspiro como foi profundo!

SOUSA, C. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1961.

Com uma obra densa e expressiva no Simbolismo brasileiro, Cruz e Sousa transpôs para seu lirismo uma sensibilidade em conflito com a realidade vivenciada. No soneto, essa percepção traduz-se em

- A sofrimento tácito diante dos limites impostos pela discriminação.
- B tendência intensa ao vício como resposta ao isolamento social.
- C extenuação condicionada a uma rotina de tarefas degradantes.
- D frustração amorosa direcionada para as atividades intelectuais.
- E vocação religiosa manifesta na aproximação com a fé cristã.

QUESTÃO 8

Os mecanismos de intertextualidade operam por princípios que levam à elaboração de interpretações variadas a partir de uma obra/texto base. De acordo com o *Dicionário Houaiss*, a intertextualidade caracteriza-se, sobretudo, pela influência de um texto sobre outro, levando à atualização do texto citado. O cartunista brasileiro Aroeira utiliza em seu trabalho, entre outras técnicas, o diálogo com obras da Arte Universal, como podemos observar na relação entre as duas obras a seguir.

TEXTO I



MEDUSA, 1596.

TEXTO II

DESCOBERTA UMA IRMÃ
DA CÉLEBRE MEDUSA,
DE CARAVAGGIO.



Também foi encontrada uma prima distante da mesma Medusa. Mas essa, definitivamente, não é de Caravaggio.

AROEIRA, 2012.

Ao atualizar a tela de Caravaggio, o cartunista Aroeira elaborou, em sua charge, um processo intitulado

- A pastiche, uma vez que a obra de Aroeira é produto de composições de diferentes autores.
- B paráfrase, pois a charge de Aroeira segue o sentido original da tela de Caravaggio, ilustrando-o.
- C alusão, uma vez que o autor faz citação metafórica à personagem da obra de Caravaggio.
- D bricolagem, pois há uma combinação de recursos da fotografia, da pintura e da ilustração.
- E paródia, porque Aroeira atribui à tela de Caravaggio uma atualização satírica e/ou jocosa, subvertendo-a.

QUESTÃO 9

Azeite de oliva e óleo de linhaça: uma dupla imbatível

Rico em gorduras do bem, ela combate a obesidade, dá um chega pra lá no diabetes e ainda livra o coração de entraves

Ninguém precisa esquentar a cabeça caso não seja possível usar os dois óleos juntinhos, no mesmo dia. Individualmente, o duo também bate um bolão. Segundo um estudo recente do grupo EurOlive, formado por instituições de cinco países europeus, os polifenóis do azeite de oliva ajudam a frear a oxidação do colesterol LDL, considerado perigoso. Quando isso ocorre, reduz-se o risco de placas de gordura na parede dos vasos, a temida aterosclerose – doença por trás de encrencas como o infarto.

MANARINI, T. *Saúde é vital*, n. 347, fev. 2012 (adaptado).

Para divulgar conhecimento de natureza científica para um público não especializado, Manarini recorre à associação entre vocabulário formal e vocabulário informal. Altera-se o grau de formalidade do segmento no texto, sem alterar o sentido da informação, com a substituição de

- A “dá um chega pra lá no diabetes” por “manda embora o diabetes”.
- B “esquentar a cabeça” por “quebrar a cabeça”.
- C “bate um bolão” por “é um show”.
- D “juntinhos” por “misturadinhos”.
- E “por trás de encrencas” por “causadora de problemas”.

QUESTÃO 10

Essa poesia não logrou estabelecer-se em Portugal. De origem francesa, suas primeiras manifestações datam de 1866, quando um editor parisiense publica uma coletânea de poemas; em 1871 e 1876, saem outras duas coletâneas. Os poetas desse movimento literário pregam o princípio da “Arte pela Arte”, isto é, defendem uma arte que não sirva a nada e a ninguém, uma arte inútil, uma arte voltada para si própria. A Arte procuraria a Beleza e a Verdade que existiriam nos seres concretos, e não no sentimento do artista. Por isso, o belo se confundiria com a forma que o reveste, e não com algo que existiria dentro dele. Daí vem que esses poetas sejam formalistas e puguem o cuidado da forma artística como exigência preliminar. Para consegui-lo, defendem uma atitude de impassibilidade diante das coisas: não se emocionar jamais; antes, impessoalizar-se tanto quanto possível pela descrição dos objetos, via de regra inertes ou obedientes aos movimentos próprios da Natureza (o fluxo e refluxo das ondas do mar, o voo dos pássaros etc.). Esteticistas, anseiam uma arte universalista.

Em Portugal, tentou-se introduzir esse movimento; certamente, impregnou alguns poetas, exerceu influência, mas não passou de prurido, que pouco alterou o ritmo literário do tempo. Na verdade, o modo fortuito como alguns se deixaram contaminar da nova moda poética revelava apenas veleidade francófila, em decorrência de razões de gosto pessoal ou de grupos restritos: faltou-lhes intuito comum.

MOISÉS, M. *A literatura portuguesa*, 1999 (adaptado).

Tais informações apresentadas no texto fazem referência à literatura

- A** simbolista, cuja busca pelo Belo implicou a liberdade na expressão dos sentimentos. O texto deixa claro que essa literatura alcançou notável aceitação entre os poetas da época.
- B** simbolista, cuja preocupação com a expressão do sentimento filia-se à tradição poética do Renascimento. O texto deixa claro que essa literatura teve um desenvolvimento tímido na cena literária portuguesa.
- C** parnasiana, cuja preocupação com a objetividade a opõe ao subjetivismo romântico. O texto deixa claro que essa literatura não se impôs na cena literária portuguesa.
- D** parnasiana, cuja liberdade de expressão e cujo compromisso social permitem fundamentar a “Arte pela Arte”. O texto deixa claro que essa literatura teve pouco espaço na cena literária portuguesa.
- E** realista, cuja influência da tradição clássica é fundamental para se chegar à perfeição. O texto deixa claro que essa literatura teve uma disseminação irregular na cena literária portuguesa.

QUESTÃO 11**Procura da poesia (trecho)**

Não façam versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela, a vida é um sol estático,
não aquece nem ilumina.
As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais
[não contam.

Não façam poesia com o corpo,
esse excelente, completo e confortável corpo, tão in-
[fenso à efusão lírica.

Carlos Drummond de Andrade

Autopsicografia

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

Fernando Pessoa

Analisando os textos acima, construídos em situações e épocas completamente distintas, nota-se uma aproximação temática, preestabelecida pela centralização de seus respectivos focos nas possibilidades e combinações textuais. O eixo temático que melhor aproxima tais textos, tomando como base o ideal anteriormente exposto, é

- A** a referencialidade de ambos, embasada na preocupação com a forma, em detrimento do conteúdo.
- B** a preocupação com a transmissão das preocupações e sensações dos respectivos enunciadores textuais.
- C** o aspecto referencial, pois a preocupação contenedora se sobressai em relação a outros aspectos secundários.
- D** a metatextualidade, demarcada por uma discussão acerca da própria linguagem, através da estrutura poética.
- E** o apelo induzido pelos enunciadores a fim de promover a persuasão de um possível destinatário desiludido.

QUESTÃO 12

A emergência da sociedade da informação está associada a um conjunto de profundas transformações ocorridas desde as últimas duas décadas do século XX. Tais mudanças ocorrem em dimensões distintas da vida humana em sociedade, as quais interagem de maneira sinérgica e confluem para projetar a informação e o conhecimento como elementos estratégicos, dos pontos de vista econômico-produtivo, político e sociocultural.

A sociedade da informação caracteriza-se pela crescente utilização de técnicas de transmissão, armazenamento de dados e informações a baixo custo, acompanhadas por inovações organizacionais, sociais e legais. Ainda que tenha surgido motivada por um conjunto de transformações na base técnico-científica, ela se investe de um significado bem mais abrangente.

LEGEY L.-R.; ALBAGLI, S. Disponível em: www.dgz.org.br. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

O mundo contemporâneo tem sido caracterizado pela crescente utilização das novas tecnologias e pelo acesso à informação cada vez mais facilitado. De acordo com o texto, a sociedade da informação corresponde a uma mudança na organização social porque

- A) representa uma alternativa para a melhoria da qualidade de vida.
- B) associa informações obtidas instantaneamente por todos e em qualquer parte do mundo.
- C) propõe uma comunicação mais rápida e barata, contribuindo para a intensificação do comércio.
- D) propicia a interação entre as pessoas por meio de redes sociais.
- E) representa um modelo em que a informação é utilizada intensamente nos vários setores da vida.

QUESTÃO 13

Os parnasianos brasileiros se distinguem dos românticos pela atenuação da subjetividade e do sentimentalismo, pela ausência quase total de interesse político no contexto da obra e pelo cuidado da escrita, almejando uma expressão de tipo plástica.

CANDIDO, A. *Iniciação à literatura brasileira*, 2010 (adaptado).

A referida “atenuação da subjetividade e do sentimentalismo” está bem exemplificada na seguinte estrofe do poeta parnasiano Alberto de Oliveira (1859-1937):

- A) Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.
- B) Erguido em negro mármore lúcido,
Portas fechadas, num mistério enorme,
Numa terra de reis, mudo e sombrio,
Sono de lendas um palácio dorme.

- C) Eu vi-a e minha alma antes de vê-la
Sonhara-a linda como agora a vi;
Nos puros olhos e na face bela,
Dos meus sonhos a virgem conheci.
- D) Longe da pátria, sob um céu diverso
Onde o sol como aqui tanto não arde,
Chorei saudades do meu lar querido
– Ave sem ninho que suspira à tarde.
- E) Eu morro qual nas mãos da cozinheira
O marreco piando na agonia...
Como o cisne de outrora... que gemendo
Entre os hinos de amor se enternecia.

QUESTÃO 14



Disponível em: <http://www.nadaver.com/namoro-virtual/>.

As tiras criam o humor por meio da união da linguagem verbal e da linguagem não verbal. A partir dessa afirmação e da observação da tira apresentada, pode-se inferir que

- A) o uso abundante de adjetivos, na tirinha, enfatiza o humor.
- B) o humor é conseguido por meio da ambiguidade da palavra “louro”.
- C) mesmo se não houvesse imagens, o humor seria compreendido por meio do texto.
- D) a face atônita do papagaio mostra que ele não é nada esperto.
- E) como o rosto da namorada virtual não aparece, o humor da tira fica comprometido.

QUESTÃO 15

A dança nos rituais afro

A dança é uma das mais puras expressões humanas e, dentro do contexto religioso, é de suma importância, pois através da dança o Orixá conta sua história, seu mito, e nos faz entender melhor a religião africana. Cada Orixá dança conforme suas características pessoais e de acordo com o momento em que dança.

Quando se dança para o Orixá Bará, são realizados movimentos que representam o movimento de abertura; simula-se o uso de chaves, enaltecendo uma das suas principais características.

Ogum é o reflexo de um guerreiro indo para uma batalha, com passos fortes. É o Orixá da guerra, da agricultura, protetor dos exércitos, é a energia capaz de transformar o metal bruto em armas e ferramentas para defesa e sustentabilidade.

(...)

Prestar atenção nos gestos e formas dos Orixás dançarem é prestar atenção na manifestação física dos Orixás no aye, é ter a possibilidade de ter contato direto com o sagrado. A dança como forma de arte, a arte como forma de cultivar o divino.

Disponível em: <http://www.ileorixa.com.br/cultura/danca.html>.

A partir da compreensão da linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade e com base na leitura do texto acima, infere-se que

- A** o arquétipo da divindade africana, indiscriminadamente de índole representada sob a égide da violência, apresenta traços rústicos e violentos.
- B** há uma relação parca entre o aspecto da dança e a cultura africana, pois nota-se que são elementos dissociados e isolados.
- C** ocorre uma associação entre a ideia arquetípica da divindade africana e o tipo de expressão através da dança que cada ente mitológico representa.
- D** a dança de cada ente mitológico não procura representar traços da personalidade de cada divindade, afinal a correlação é inexistente.
- E** os deuses do panteão africano servem apenas como forma de exaltar uma cultura visivelmente inferior sem expressividade artística.

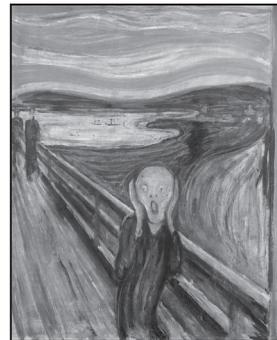
QUESTÃO 16

TEXTO I



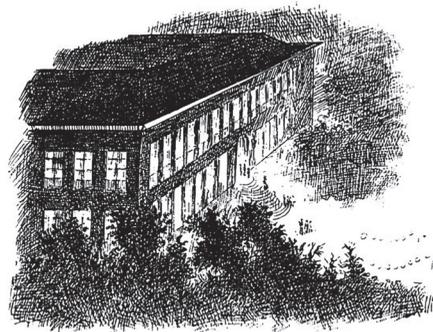
Impressão ao nascer do sol – Claude Monet (1872).

TEXTO II



O grito – Edward Munch (1893).

TEXTO III



O Ateneu – Raul Pompeia (1888).

Sobre as três imagens, considere o que se diz.

- A** As três imagens são impressionistas, pois procuram reproduzir os objetos ou a natureza em diferentes momentos sob variações de luz e cor.
- B** As três imagens são expressionistas, pois exprimem não os objetos, mas o que os artistas sentem em relação a eles.
- C** As três imagens são pós-expressionistas, no caso fauvistas, pois reproduzem cenas fortes ou grotescas.
- D** As imagens 1 e 2 são impressionistas, e a imagem 3 é expressionista com forte apelo musical.
- E** As imagens 1 e 3 são impressionistas, e a imagem 3 é expressionista com forte apelo sinestésico.

QUESTÃO 17

da sua memória

mil
e
mui
tos
out
ros
ros
tos
sol
tos
pou
coa
pou
coa
pag
amo
meu

ANTUNES, A. 2 ou + corpos no mesmo espaço. São Paulo: Perspectiva, 1998.

Trabalhando com recursos formais inspirados no Concretismo, o poema atinge uma expressividade que se caracteriza pela

- A interrupção da fluência verbal, para testar os limites da lógica racional.
- B reestruturação formal da palavra, para provocar o estranhamento no leitor.
- C dispersão das unidades verbais, para questionar o sentido das lembranças.
- D fragmentação da palavra, para representar o estreitamento das lembranças.
- E renovação das formas tradicionais, para propor uma nova vanguarda poética.

QUESTÃO 18

Emergência

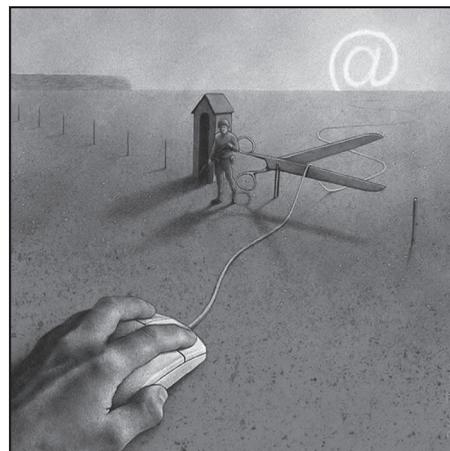
Quem faz um poema abre uma janela.
Respira, tu que estás numa cela
abafada,
esse ar que entra por ela.
Por isso é que os poemas têm ritmo
– para que possas profundamente respirar.
Quem faz um poema salva um afogado.

Mário Quintana, 1976.

Relacionando informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário, na análise do poema de Mário Quintana, percebe-se que

- A há uma crítica do eu lírico aos analfabetos funcionais, aqueles que são incapazes de compreender a grandiosidade da poesia.
- B o “afogado” pode ser entendido como uma referência aos tecnocratas, que ignoram o poder e o alcance da palavra escrita.
- C nos versos 2 e 3, encontra-se uma crítica ao sistema carcerário brasileiro, cuja superlotação seria a responsável pelo “afogamento” dos prisioneiros.
- D a poesia aparece como uma forma de “resgatar” tanto o escritor quanto o leitor, seja da mediocridade do cotidiano, seja da opressão ditatorial ainda presente nos anos 1970.
- E há uma homenagem ao leitor, sujeito que, ao ler o poema, retira, heroicamente, o poeta do anonimato.

QUESTÃO 19



Disponível em: <http://migre.me/jzYsH>.

“A **censura**, seja qual for, parece-me uma monstruosidade, algo pior que o homicídio; o atentado contra o pensamento é um crime de lesa-alma.”

Flaubert (1821-1880)

A imagem, aliada à citação de Flaubert, promove um conceito extremamente crítico acerca da censura que muitos governos promovem como forma de cercear a liberdade de seus usuários quanto à(ao)

- A acesso à informação.
- B exposição nas redes sociais.
- C divulgação de literatura engajada.
- D prevenção de usos indevidos da internet.
- E unificação de redes comunicativas.

QUESTÃO 20

Saí dali a saborear o beijo. Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi o mesmo que nada. Ouvi as horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; esse tic-tac soturno, vagaroso e seco, parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho diabo, sentado entre dous sacos, o da vida e o da morte, a tirar as moedas da vida para dá-las à morte, e a contá-las assim:

- Outra de menos...
- Outra de menos...
- Outra de menos...
- Outra de menos...

O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, para que ele não deixasse de bater nunca, e eu pudesse contar todos os meus instantes perdidos. Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem; o relógio é definitivo e perpétuo. O derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há-de ter um relógio na algibeira, para saber a hora exacta em que morre. Naquela noite não padeci essa triste sensação de enfado, mas outra, e deleitosa. As fantasias tumultuavam-me cá dentro, vinham umas sobre outras, à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo-cantor das procissões. Não ouvia os instantes perdidos, mas os minutos ganhados.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992 (fragmento).

O capítulo apresenta o instante em que Brás Cubas revive a sensação do beijo trocado com Virgília, casada com Lobo Neves. Nesse contexto, a metáfora do relógio desconstrói certos paradigmas românticos, porque

- A** o narrador e Virgília não têm percepção do tempo em seus encontros adúlteros.
- B** como “defunto autor”, Brás Cubas reconhece a inutilidade de tentar acompanhar o fluxo do tempo.
- C** na contagem das horas, o narrador metaforiza o desejo de triunfar e acumular riquezas.
- D** o relógio representa a materialização do tempo e redireciona o comportamento idealista de Brás Cubas.
- E** o narrador compara a duração do sabor do beijo à perpetuidade do relógio.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Usuários reclamam que novo iPhone 6 Plus entorta se colocado no bolso

Por ser fabricado com fina camada de alumínio, novo produto da Apple pode se deformar se submetido a pressão e calor.

O GLOBO. Disponível em: <http://goo.gl/E0E2XF>. Acesso em: 24 set. 2014.

TEXTO II



Disponível em: <http://goo.gl/Tvutuk>.

Analisando os dois textos e sua correlação, percebe-se que o texto II institui uma piada intertextual acerca da composição artística do famoso pintor espanhol Salvador Dalí. Tal relação estabelece-se através de um(a)

- A** plágio.
- B** pastiche.
- C** paráfrase.
- D** paródia.
- E** citação.

QUESTÃO 22

Ora, aí está justamente a epígrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as ideias que deixarem, mas ainda um par de lunetas para que o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro.

Por outro lado, há proveito em irem as pessoas da minha história colaborando nela, ajudando o autor, por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os seus trebelhos(*).

Se aceitas a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo.

ASSIS, M. *Esau e Jacó*.

(*) Trebelhos: peças do jogo de xadrez.

A intervenção direta do narrador no texto cumpre a função de

- A** distanciar o leitor da articulação da história, evitando identificação emocional com as personagens.
- B** despertar a atenção do leitor para a estrutura da obra, convidando-o a participar da organização da narrativa.
- C** levar o leitor a refletir sobre as narrativas tradicionais, cuja sequência lógico-temporal é complexa.
- D** sintetizar a sequência dos episódios, para explicar a trama da narração.
- E** confundir o leitor, provocando incompreensão da sequência narrativa.

QUESTÃO 23

Para Graciliano, o roceiro pobre é um outro, enigmático, impermeável. Não há solução fácil para uma tentativa de incorporação dessa figura no campo da ficção. É lidando com o impasse, ao invés de fáceis soluções, que Graciliano vai criar *Vidas Secas*, elaborando uma linguagem, uma estrutura romanesca, uma constituição de narrador em que narrador e criaturas se tocam, mas não se identificam. Em grande medida, o debate acontece porque, para a intelectualidade brasileira naquele momento, o pobre, a despeito de aparecer idealizado em certos aspectos, ainda é visto como um ser humano de segunda categoria, simples demais, incapaz de ter pensamentos demasiadamente complexos. O que *Vidas Secas* faz é, com pretensão não envolvimento da voz que controla a narrativa, dar conta de uma riqueza humana de que essas pessoas seriam plenamente capazes.

BUENO, L. Guimarães, Clarice e antes. In: Teresa. São Paulo: USP, n. 2, 2001, p. 254.

No texto, verifica-se que o autor utiliza

- A linguagem predominantemente formal, para problematizar, na composição de *Vidas Secas*, a relação entre o escritor e o personagem popular.
- B linguagem inovadora, visto que, sem abandonar a linguagem formal, dirige-se diretamente ao leitor.
- C linguagem coloquial, para narrar coerentemente uma história que apresenta o roceiro pobre de forma pitoresca.
- D linguagem formal com recursos retóricos próprios do texto literário em prosa, para analisar determinado momento da literatura brasileira.
- E linguagem regionalista, para transmitir informações sobre literatura, valendo-se de coloquialismo, e facilitar o entendimento do texto.

QUESTÃO 24

“Pensam em seu bem está
O Labaclen vem te lembrá
É preciso se cuidá
Para a festa aproveçitá

Beba com moderação
Evite soltar balão
Solte os fogos com cuidado
E agradeça a San João.

Nhan, Nhan, Nhan, Nhan...”

O seu bem-estar começa aqui

LABACLLEN
Laboratório de Análises Clínicas e Endocrinologia
ISO 9001:2000

Disponível em: <https://andersoncoutodotcom.wordpress.com/2012/07/08/criacao-e-redacao-de-avancios-publicitarios>. Acesso em: 12 jul. 2016 (adaptado).

Identificando as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação, no informe publicitário acima, exige-se que o leitor perceba que, nele, apresentam-se duas normas linguísticas. Para diferenciá-las, o principal recurso utilizado pelo autor foi o de

- A representar, nas ilustrações, duas diferentes classes sociais. Isso justifica, por exemplo, as imagens de pessoas bem-vestidas juntamente com outras, de pessoas malvestidas.
- B mesclar, no texto, elementos verbais com elementos não verbais. Isso possibilitou que o texto fosse escrito na “norma culta”, e as imagens representassem a “norma popular”.
- C grafar algumas palavras em desacordo com as convenções ortográficas, porém de maneira mais aproximada da fala. Isso justifica, por exemplo, as diferentes grafias de “bem está” / “bem-estar”.
- D distribuir o texto em diferentes planos. Isso permitiu que a norma considerada “cultura” ficasse destacada em primeiro plano, e a norma considerada “não culta” ficasse em segundo.
- E trazer, para o texto, diferentes gêneros. Isso possibilitou que a “norma culta” fosse expressa na forma de versos, no gênero poema; e a “norma não culta” fosse expressa na forma de prosa, no gênero anúncio publicitário.

QUESTÃO 25

Uma flor, o Quincas Borba. Nunca em minha infância, nunca em toda a minha vida, achei um menino mais gracioso, inventivo e travesso. Era a flor, e não já da escola, senão de toda a cidade. A mãe, viúva, com alguma cousa de seu, adorava o filho e trazia-o amimado, asseado, enfeitado, com um vistoso pajem atrás, um pajem que nos deixava gazejar a escola, ir caçar ninhos de pássaros, ou perseguir lagartixas nos morros do Livramento e da Conceição, ou simplesmente arruar, à toa, como dous peraltas sem emprego. E de imperador! Era um gosto ver o Quincas Borba fazer de imperador nas festas do Espírito Santo. De resto, nos nossos jogos pueris, ele escolhia sempre um papel de rei, ministro, general, uma supremacia, qualquer que fosse. Tinha garbo o traquinas, e gravidade, certa magnificência nas atitudes, nos meneios. Quem diria que... Suspendamos a pena; não adiantemos os sucessos. Vamos de um salto a 1822, data da nossa independência política, e do meu primeiro cativo pessoal.

ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas.

Embora pertença à modalidade escrita da língua, este texto traz marcas da utilização de um recurso tipicamente machadiano de dirigir-se ao leitor. Dos procedimentos verificados no texto e indicados abaixo, aquele que constitui marca típica de tal recurso encontra-se no(a)

- A uso de frase elíptica em “Uma flor, o Quincas Borba”.
- B repetição de palavras como “nunca” e “pajem”.
- C interrupção da frase em “Quem diria que...”.
- D emprego de frase nominal, como em “E de imperador!”.
- E uso das formas imperativas “suspendamos” e “não adiantemos”.



QUESTÃO 26

Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti.

Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação.

Ateneu era o grande colégio da época. Afamado por um sistema de nutrido reclame, mantido por um diretor que de tempos a tempos reformava o estabelecimento, pintando-o de novidade, como os negociantes que liquidam para recomeçar com artigos de última remessa; o Ateneu desde muito tinha consolidado crédito na preferência dos pais, sem levar em conta a simpatia da meninada, a cercar de aclamações o bombo vistoso dos anúncios.

O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo. Eram boletins de propaganda pelas províncias, conferências em diversos pontos da cidade, a pedidos, à substância, atochando a imprensa dos lugarejos, caixões, sobretudo, de livros elementares, fabricados às pressas com o ofegante e esbaforido concurso de professores prudentemente anônimos, caixões e mais caixões de volumes cartonados em Leipzig, inundando as escolas públicas de toda a parte com a sua invasão de capas azuis, róseas, amarelas, em que o nome de Aristarco, inteiro e sonoro, oferecia-se ao pasmo venerador dos esfaimados de alfabeto dos confins da pátria. Os lugares que não procuravam eram um belo dia surpreendidos pela enchente, gratuita, espontânea, irresistível! E não havia senão aceitar a farinha daquela marca para o pão do espírito.

POMPEIA, R. O *Ateneu*. São Paulo: Scipione, 2005.

Ao descrever o Ateneu e as atitudes de seu diretor, o narrador revela um olhar sobre a inserção social do colégio demarcado pela

- A) ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais.
- B) interferência afetiva das famílias, determinantes no processo educacional.
- C) produção pioneira de material didático, responsável pela facilitação do ensino.
- D) ampliação do acesso à educação, com a negociação dos custos escolares.
- E) cumplicidade entre educadores e famílias, unidos pelo interesse comum do avanço social.

QUESTÃO 27

Mal secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!
Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. *Para compreender Raimundo Correia*. Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

- A) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- B) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- C) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- D) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- E) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

QUESTÃO 28

O nome vem do francês *parcours*, que significa "percurso". O *parkour* é uma atividade física que consiste em deslocar-se por um percurso, transpondo os obstáculos, naturais ou urbanos, de forma rápida e eficiente usando apenas as possibilidades oferecidas pelo próprio corpo e ambiente. Para muitos, pode ser definido como arte do deslocamento.

Com relação a essa atividade física, pode-se considerar que

- A) é praticada com a ajuda de uma aparelhagem que auxilia o aumento do impulso no momento em que o praticante deve saltar sobre os obstáculos.
- B) explora diversos movimentos naturais do corpo humano, como andar, correr, saltar, escalar e equilibrar-se.
- C) supervaloriza a habilidade corporal, mas desvaloriza, de forma significativa, o cognitivo, o trabalho intelectual.
- D) além de desenvolver os aspectos sensoriais e motores, também contribui para a superação de traumas psicológicos.
- E) reduz a percepção dos praticantes a respeito de distâncias, alturas e riscos.

QUESTÃO 29

Livre

Livre! Ser livre da matéria escrava,
arrancar os grilhões que nos flagelam
e livre penetrar nos Dons que selam
a alma e lhe emprestam toda a etérea lava.

Livre da humana, da terrestre bava
dos corações daninhos que regelam,
quando os nossos sentidos se rebelam
contra a Infâmia bifronte que deprava.

Livre! bem livre para andar mais puro,
mais junto à Natureza e mais seguro
do seu Amor, de todas as justiças

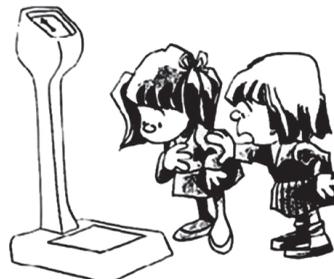
Livre! para sentir a Natureza,
para gozar, na universal Grandeza,
Fecundas e arcangélicas preguiças.

Cruz e Sousa

As escolas literárias representam um momento histórico que serve de estímulo para os poetas que delas fazem parte. Considerando a leitura do poema acima, podemos inferir que

- A) faz parte da corrente simbolista, apesar de sua forte aproximação com o Romantismo, tendo em vista que o eu lírico trata da escravidão.
- B) faz parte da corrente parnasiana, pois a composição poética é clássica e o assunto é subjetivo, recorrendo a aspectos diáfanos.
- C) faz parte da escola simbolista, pois, assim como os arcaicos faziam, o eu lírico desse poema valoriza a natureza e pretere a subjetividade.
- D) faz parte da escola simbolista, pois exalta a figura de Deus, quando faz referência às arcangélicas preguiças.
- E) faz parte da escola simbolista, pois trata, subjetivamente, de questões excelsas, como a liberdade da alma, por meio de imagens poéticas emocionadas.

QUESTÃO 30



- Não pise nisso aí!
- Por quê?
- A minha mãe, quando pisa, chora!

Disponível em: cheiadecharme.blog.br

Analisando a charge, infere-se que o humor desta reside na ideia de que

- A) a balança representa a frustração feminina, sempre denotando a satisfação com o próprio peso.
- B) o choro da mãe da personagem representa uma descoberta infeliz proporcionada pela balança.
- C) a advertência representa o cuidado de uma personagem com a outra, querendo impedir seu choro.
- D) a personagem impedida de subir na balança está fora do peso; por isso, não deveria quebrar a balança.
- E) a frustração da personagem está na dor de sua mãe ao descobrir que está abaixo do seu peso.

QUESTÃO 31

“Mas já que se há de escrever, que ao menos não se esmaguem com palavras as entrelinhas. O melhor ainda não foi escrito. O melhor está nas entrelinhas.”

Clarice Lispector.

A exploração das entrelinhas, defendida anteriormente pela escritora Clarice Lispector, é recorrente em textos artísticos e lhes confere significações segredadas e surpreendentes. Na construção dos textos literários, porém, nem sempre, o uso do sentido conotativo das palavras acontece. Nesse caso, a literalidade do texto cumpre seu papel explícito e decifrador, o que ocorre em

- A) “Nos entendíamos e amávamos mudamente meu pai e eu.” (Vinicius de Moraes)
- B) “Palavras não matam / nem provocam inverno atômico e na voz do poeta (abelhas na colmeia) / Podem até conter uma ideia” (Régis Bonvicino)
- C) “Não existe amor em SP / Um labirinto místico / Onde os grafites gritam” (Crioulo)
- D) “José Dias fez um gesto de aborrecido, e apenas lhe respondeu com uma palavra seca, olhando para o padre que lavava as mãos.” (Machado de Assis)
- E) “Crimes da terra, como perdoá-los? Tomei parte em muitos, outros escondi. Alguns achei belos, foram publicados. Crimes suaves, que ajudam a viver. Ração diária de erro, distribuída em casa.” (Carlos Drummond de Andrade)

QUESTÃO 32

Em respeito a sua natureza, só trabalhamos com o melhor da natureza

Selecionamos só o que a natureza tem de melhor para levar até a sua casa. Porque faz parte da natureza dos nossos consumidores querer produtos saborosos, nutritivos e, acima de tudo, confiáveis.

Disponível em: www.destakjornal.com.br. Acesso em: 13 maio 2013 (adaptado).

Relacionando informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas, para dar maior expressividade ao texto, seu autor

- A serve-se do procedimento textual da sinonímia.
- B recorre à reiteração de vocábulos homônimos.
- C explora o caráter polissêmico das palavras.
- D mescla as linguagens científica e jornalística.
- E emprega vocábulos iguais na forma, mas de sentidos contrários.

QUESTÃO 33

Comunicado Atenção, jovens!

O título de eleitor é opcional para quem vai completar 16 anos até o dia 3 de outubro de 2010. A partir dos 18 anos, ele é obrigatório. Se você vai votar pela primeira vez, procure o cartório eleitoral para tirar o seu título. O prazo é até 5 de maio. E então?! Vai ficar, tipo assim, aí parado? Se liga, vai deixar outros decidirem as coisas por você? O prazo é até 5 de maio. Justiça Eleitoral.

Tribunal Superior Eleitoral. Campanha publicitária – Eleições 2010. Disponível em: http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/campanha_publicitaria.

A mudança do registro de linguagem, ao final do texto, revela a preocupação do autor com

- A o público-alvo.
- B a norma-padrão.
- C a variante diatópica.
- D a denotação.
- E o jargão técnico.

QUESTÃO 34



A interpretação do quadro *Arrufos*, do artista Belmiro de Almeida, pode ser vinculada diretamente ao ideal estético do

- A Arcadismo brasileiro.
- B Romantismo brasileiro.
- C Realismo brasileiro.
- D Naturalismo brasileiro.
- E Modernismo brasileiro.

QUESTÃO 35

“O possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, por sua própria força, contanto que o faça logo.” Ao trazer a discussão para o campo jurídico, o antigo magistrado tentou amenizar o que dissera; a rigor, no entanto, suscitou dúvidas cruéis; que quer dizer “por sua própria força?” Será a força física do posseiro, ou essa mais aquela que a ela se soma pelo emprego das armas? O parágrafo único do Código Civil admite dúvidas: “Os atos de defesa, ou de desforço, não podem ir além do indispensável à manutenção ou restituição da posse”. Se o invasor vem armado, o posseiro pode usar armas? Se o invasor é plural, vem em bandos, o posseiro pode contar com a ajuda de amigos ou contratar seguranças (ou até jagunços) para defender o que é seu?

O Estado de S. Paulo, 4 jun. 1994, A 3.

Observando no texto as formas verbais “dissera”, “tentou”, “será” e “soma”, concluímos que

- A “tentou” denota evento contemporâneo de “dissera”.
- B “dissera” situa o evento em ponto do tempo anterior a “tentou”.
- C “será” indica evento imediatamente posterior a “tentou”.
- D “soma” situa o evento referido no mesmo ponto do tempo indicado em “será”.
- E “dissera” é fato presente.

QUESTÃO 36

Não existe amor em SP

Não existe amor em SP
Um labirinto místico
Onde os grafites gritam
Não dá pra descrever
Numa linda frase
De um postal tão doce
Cuidado com doce
São Paulo é um buquê
Buquês são flores mortas
Num lindo arranjo
Arranjo lindo feito pra você

CRIOLO. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/criolo/1857556/>. Acesso em: 1º abr. 2012.

Predomina no texto a função da linguagem

- A metalinguística, porque o autor procura explicar o que é a cidade de São Paulo.
- B fática, porque o autor destaca a importância do grafite na cidade como canal de comunicação.
- C apelativa, porque o texto chama a atenção para os diversos espaços da urbe paulistana.
- D poética, porque o autor dá ênfase ao labirinto verbal embutido na argamassa da mensagem.
- E referencial, porque o texto trata de noções referenciais sobre a capital financeira do país.

QUESTÃO 37

A pátria

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás nenhum país como este!
Olha que céu! que mar! que rios! que floresta!
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,
É um seio de mãe a transbordar carinhos.
Vê que vida há no chão! vê que vida há nos ninhos,
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!
Vê que grande extensão de matas, onde impera
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!

Boa terra! jamais negou a quem trabalha
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...

Quem com o seu suor a fecunda e umedece,
Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!

Criança! não verás país nenhum como este:
Imita na grandeza a terra em que nasceste!

Olavo Bilac.

As estéticas literárias, embora costumem ser datadas nos livros didáticos com início e término pós-determinados, não se deixam aprisionar pela rigidez cronológica. Percebe-se o respaldo ao comentário em relação à expressão estética do poema “A Pátria”, de Olavo Bilac (1865-1918), explícito na ideia de que

- A** o poema transcende a estética parnasiana ao tratar a temática da exaltação da terra, segundo a estética romântica.
- B** o poema exemplifica os preceitos da estética parnasiana e valoriza a forma na expressão comedida do sentimento nacional.
- C** o poema se antecipa ao discurso crítico da identidade nacional – tema central da estética modernista.
- D** o poema se insere nas fronteiras rígidas da estética parnasiana, dando ênfase à permanência do ideário estético, no eixo temporal das escolas literárias.
- E** o poema reflete os valores essenciais e perenes da realidade, distanciando-se de um compromisso com a afirmação da nacionalidade.

QUESTÃO 38

A um poeta

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

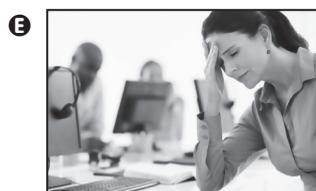
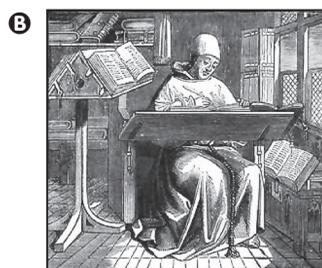
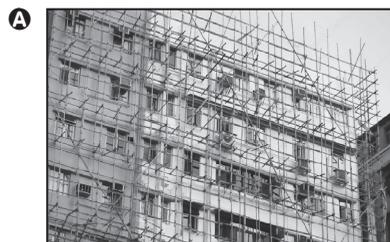
Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua,
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a beleza, gêmea da Verdade,
Arte pura, inimigo do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

Olavo Bilac.

Representante da poesia parnasiana, Olavo Bilac preza pela forma, ratificando a máxima parnasiana da “Arte pela Arte”. No segundo quarteto e no primeiro terceto, ele se refere à leveza que a obra deve transmitir ao leitor. Considerando essa técnica utilizada pelo poeta, identifique o item que ratifica essa característica parnasiana.





QUESTÃO 39

Sua história tem pouca coisa de notável. Fora Leonardo algibebe em Lisboa, sua pátria; aborrecera-se porém do negócio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por proteção de quem, alcançou o emprego de que o vemos empossado, e que exercia, como dissemos, desde tempos remotos. Mas viera com ele no mesmo navio, não sei fazer o quê, uma certa Maria da hortaliça, quitandeira das praças de Lisboa, salaia rechonchuda e bonitota. O Leonardo, fazendo-se-lhe justiça, não era nesse tempo de sua mocidade mal apessoado, e sobretudo era maganão. Ao sair do Tejo, estando a Maria encostada à borda do navio, o Leonardo fingiu que passava distraído por junto dela, e com o ferrado sapatão assentou-lhe uma valente pisadela no pé direito. A Maria, como se já esperasse por aquilo, sorriu-se como envergonhada do gracejo, e deu-lhe também em ar de disfarce um tremendo beliscão nas costas da mão esquerda. Era isto uma declaração em forma, segundo os usos da terra: levaram o resto do dia de namoro cerrado; ao anoitecer passou-se a mesma cena de pisadela e beliscão, com a diferença de serem desta vez um pouco mais fortes; e no dia seguinte estavam os dois amantes tão extremosos e familiares, que pareciam sê-lo de muitos anos.

ALMEIDA, M. A. *Memórias de um sargento de milícias*.

Neste excerto, o modo pelo qual é relatado o início do relacionamento entre Leonardo e Maria

- A manifesta os sentimentos antilusitanos do autor, que enfatiza a grosseria dos portugueses em oposição ao refinamento dos brasileiros.
- B revela os preconceitos sociais do autor, que retrata de maneira cômica as classes populares, mas de maneira respeitosa a aristocracia e o clero.
- C reduz as relações amorosas a seus aspectos sexuais e fisiológicos, conforme os ditames do Naturalismo.
- D opõe-se ao tratamento idealizante e sentimental das relações amorosas, dominante no Romantismo.
- E evidencia a brutalidade das relações inter-raciais, própria do contexto colonial-escravista.

QUESTÃO 40

Como fazíamos sem botão

Uma estatística curiosa: a gente aperta por dia, em média, 125 botões. Isso apenas nas geringonças que carregamos conosco: celular, *laptop*, iPod. Essa história do convívio humano com o botão começou por volta de 1893, quando a Central Electric Company, de Chicago, lançou o primeiro interruptor de luz, com dois botõezinhos: um branco para ligar e um preto para desligar.

Até então, apertar uma tecla não era atividade desconhecida – já a utilizávamos em pianos, telégrafos e, a partir de 1888, nas máquinas fotográficas da Kodak. Mas foi só no fim do século XIX que ferramentas manuais consagradas,

como sinos e manivelas, começaram a ser substituídas por similares movidos a eletricidade. E de utilização fácil: no século XX, para usar qualquer coisa, bastava apertar o botão. Em vez de tocar um sino, apertava-se a campainha.

O preço disso? Quase ninguém sabe hoje fazer nada sem apertar um botão. Acender um lampião a gás ou manusear um elevador hidráulico, por exemplo, são tarefas consideradas difíceis. Para comprovar essa situação, na Califórnia, em 2001, foi feita uma pesquisa em escolas de segundo grau. Resultado: constatou-se que quase 30% dos alunos não faziam ideia de como usar um telefone de disco.

OPPERMANN, Á. Revista *Aventuras na História*, maio 2007 (adaptado).

Com base nas informações do texto, é possível inferir que a

- A Central Electric Company, no final do século XIX, lançou os primeiros botões para acionar sofisticadas máquinas industriais.
- B pesquisa aplicada em escolas públicas de segundo grau comprovou que 30% dos alunos jamais haviam visto um telefone de disco.
- C estatística, citada no início do texto, é curiosa e surpreendente por constatar que, no dia a dia, esporadicamente apertamos botões.
- D falta de conhecimento no manuseio de equipamentos sem botão pode ser considerada um aspecto negativo da inovação trazida pela empresa americana.
- E substituição de sinos e manivelas por similares movidos a eletricidade ocorreu pela necessidade das empresas de baixar os altos custos de produção.

QUESTÃO 41

TEXTO I

Timidez

Toda vez que te olho
 Crio um romance
 Te persigo, mudo
 Todos instantes
 Falo pouco, pois não sou
 De dar indiretas
 Me arrependo do que digo
 Em frases incertas
 Se eu tento ser direto
 O medo me ataca
 Sem poder nada fazer

Sei que tento me vencer e acabar com a mudez
 Quando eu chego perto, tudo esqueço
 E não tenho vez
 Me consolo, foi errado o momento, talvez
 Mas na verdade, nada esconde essa minha timidez

Eu carrego comigo a grande agonia
 De pensar em você toda hora do dia
 Eu carrego comigo a grande agonia
 Na verdade nada esconde essa minha timidez
 Na verdade nada esconde essa minha timidez

Talvez escreva um poema
 No qual grite o seu nome
 Nem sei se vale a pena
 Talvez só telefone
 Eu me ensaio, mas nada sai
 O seu rosto me distrai (...)

Biquini Cavaddo

TEXTO II

Amor e medo

Quando eu te vejo e me desvio cauto
 Da luz de fogo que te cerca, ó bela,
 Contigo dizes, suspirando amores:
 — “Meu Deus! que gelo, que frieza aquela!”

Como te enganas! meu amor é chama
 Que se alimenta no voraz segredo,
 E se te fujo é que te adoro louco...
 És bela — eu moço; tens amor, eu — medo...

Tenho medo de mim, de ti, de tudo,
 Da luz, da sombra, do silêncio ou vozes.
 Das folhas secas, do chorar das fontes,
 Das horas longas a correr velozes.
 (...)

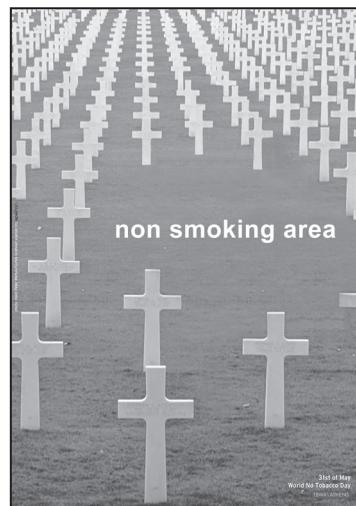
Oh! não me chames coração de gelo!
 Bem vê: traí-me no fatal segredo.
 Se de ti fujo é que te adoro e muito!
 És bela — eu moço; tens amor, eu — medo!...

Casimiro de Abreu

Considerando a leitura dos dois textos e das características da escola romântica, é possível perceber que o eu lírico de ambos os textos são

- A diferentes no que se refere à atitude de se aproximar da mulher amada, pois o do texto I é claro e incisivo quando se declara para a amada.
- B semelhantes, pois ambos têm coragem suficiente para dizer o que sentem pela mulher.
- C semelhantes, apesar de terem sido escritos em contextos históricos diferentes, pois são inseguros e vulneráveis quando estão perto da mulher.
- D diferentes, pois o eu lírico do texto I é indiferente à reação da mulher, enquanto o do texto II sofre por não conseguir falar que a ama.
- E diferentes, pois foram escritos em momentos históricos diferentes, portanto não poderiam ser subjetivos e contraditórios quanto ao sentimento amoroso.

QUESTÃO 42



*Área para não fumantes

Disponível em: <http://migre.me/jA2Zj>.

Tendo como princípio os conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e a informação gerada para resolver problemas sociais, percebe-se que a propaganda acima tem como objetivo

- A chocar a população de fumantes, conscientizando-os, através de uma mensagem mórbida, acerca da ideia de que o fumo conduz à morte.
- B transparecer que todos os fumantes podem morrer a qualquer momento em virtude do uso esporádico do fumo.
- C demonstrar que fumantes tendem a ficar isolados em decorrência do desagrado social promovido pelo uso do fumo.
- D articular conceitos sobre saúde e bem-estar, que só podem ser alcançados através de hábitos mais saudáveis.
- E impor um comportamento acerca do uso controlado do cigarro, como forma de obter maior qualidade de vida.

QUESTÃO 43

Cuidado com o que ouvem

“Vigilância epistêmica” é a preocupação que todos nós devíamos ter com relação a tudo o que lemos, ouvimos e aprendemos de outros seres humanos, para não sermos enganados. Significa não acreditar em tudo o que é escrito e é dito por aí. Achar que tudo o que ouvimos é verdadeiro, que nunca há uma segunda intenção do interlocutor, é viver ingenuamente, com sérias consequências para nossa vida profissional. Existe um livro famoso de Darrell Huff chamado *Como mentir com estatísticas*, que infelizmente é vendido todo dia, só que as editoras não divulgam para quem. Cabe a cada leitor tentar descobrir.

Vigilância epistêmica é uma expressão mais elegante do que aquela palavra que todos nós já conhecíamos por “desconfiômetro”, que nossos pais nos ensinaram e infelizmente a maioria de nós esqueceu. Estudos mostram que crianças de até 3 anos são, de fato, ingênuas, acreditam em tudo o que veem, mas, a partir dos 4 anos, percebem que não devem crer. Por isso, crianças nessa idade adoram mágicas, ilusões óticas, truques. Assim, elas aprenderão a ter vigilância epistêmica no futuro.

KANITZ, S. *Veja*. Editora Abril, edição 2028, ano 40, n. 39, p. 20, 3 out. 2007.

Em uma sociedade diversificada e complexa como a nossa, inúmeros textos são construídos para nos auxiliar na compreensão da realidade que nos circunda. Assim, para utilizar-se de algum gênero textual, é preciso que conheçamos os seus elementos. O artigo de opinião é um gênero textual que

- A como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor apresenta, sempre, um estilo impessoal diante de algum tema atual e de interesse de muitos.
- B caracteriza-se como um texto, meramente, descritivo no qual se apresentam argumentos sobre o assunto abordado. O autor, além de expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo através de informações coerentes e admissíveis.
- C apresenta ideias e reflexões estruturadas por parágrafos caracterizados por um estilo de linguagem com alto grau de formalidade.
- D se insere em uma categoria cujo objetivo é o de descrever, num português não padrão, assuntos exclusivos do meio político.
- E apresenta a persuasão como característica peculiar deste, já que o emissor tenta convencer o destinatário, neste caso, o leitor, a adotar a opinião apresentada. Para isso, apelo emotivo, descrições detalhadas e ironia são características essenciais do gênero.

QUESTÃO 44

Valeu a pena esperar por você
Sentir meu peito acordar pra te ver
Sorrindo... chegando... invadindo...
Chamando meio sem querer, querendo
Só eu sei o quanto sou feliz
Foi por um triz que o destino me deu
Seu olho paralisado no meu

É só ficar do seu lado
Que o mundo melhora
É o amor que revigora a nossa canção
Pra você eu guardei essa minha paixão
Meu caminho em cada linha da sua mão
Pra você entreguei esse meu coração
Meu carinho só tinha de ser pra você
Valeu a pena esperar...
Por você

DUARTE, D. Valeu a pena esperar. In: *Essencial*. 2005. 1CD.

Em “Sorrindo... chegando... invadindo...”, tem-se

- A uma hipérbole.
- B uma prosopopeia.
- C uma metonímia.
- D uma catacrese.
- E uma gradação.

QUESTÃO 45

TEXTO I



A criação, Michelangelo.

TEXTO II



Nutella. Anúncio publicitário.

Intertextualidade ocorre toda vez que um texto tem relações claras com outro ou com outros. É, portanto, um diálogo entre textos. Esse diálogo ou retomada de um texto ocorre nas mais diversas situações, nos mais diversos tipos de comunicação e está presente também nas manifestações artísticas. Desse modo, pode-se depreender que o diálogo do anúncio publicitário com a pintura de Michelangelo

- A nega o valor da arte tradicional renascentista.
- B substitui o caráter solene do quadro original pelo tom jocoso.
- C destaca a importância da arte na publicidade.
- D faz alusão à glorificação da personagem retratada.
- E procura subverter a noção de intertextualidade.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

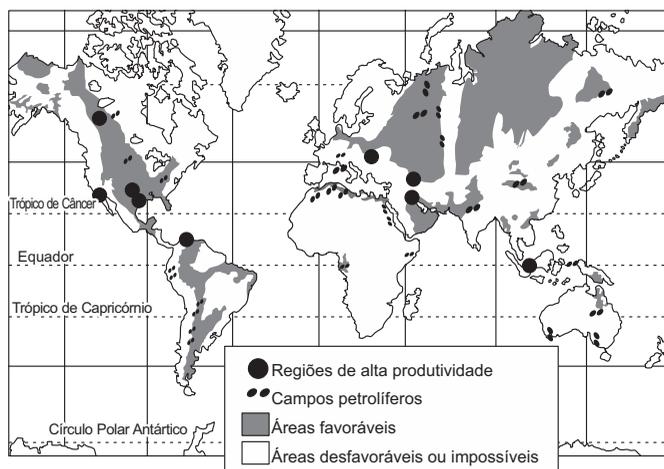
Os negros livres e libertos preocuparam os observadores do acaso do Império português no Brasil, mas foi, sobretudo, pensando nos escravos que eles distinguiram a atuação de um “partido negro”. Um anônimo informante da Coroa portuguesa escreveria numa data entre 1822 e 1823: “(...) embora havendo no Brasil aparentemente só dois partidos [portugueses e brasileiros], existe também um terceiro: o partido dos negros e das pessoas de cor, que é o mais perigoso, pois se trata do mais forte numericamente falando. Tal partido vê com prazer e com esperanças criminosas as dissensões existentes entre os brancos, os quais dia a dia têm seus números reduzidos”.

REIS, J. J. *O Jogo Duro do Dois de Julho: o “Partido Negro” da Independência da Bahia*. In: REIS, J. J.; SILVA, E. *Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 79-98.

A denúncia da existência de um perigoso “partido negro”, no contexto da luta pela independência na Bahia, pode ser explicada pela

- A ameaça dos negros, escravizados e libertos, de se revoltarem contra os brancos e lutarem pela continuidade do domínio lusitano sobre a colônia.
- B existência de uma organização partidária de negros livres e escravizados, que regulava ações conjugadas em toda a colônia pela extinção do trabalho escravo.
- C participação de grande número de escravizados e negros livres na guerra de independência do Brasil, que poderia evoluir para uma luta contra o regime de escravidão.
- D Ameaça de união entre as organizações antiescravistas brasileiras e os grupos revolucionários que estabeleceram uma República de negros no Haiti, no final do século XVIII.
- E aliança firmada entre os negros libertos e os portugueses contra os proprietários de terras brasileiros, que poderia resultar num decreto do governo lusitano extinguindo o trabalho escravo na colônia.

QUESTÃO 47



O cartograma mostra as principais áreas petrolíferas do mundo e as regiões favoráveis à produção de petróleo. Tais regiões correspondem às

- A depressões em clima frio, onde se formaram grandes e rasos lagos de águas paradas em torno dos quais surgiram florestas que, após serem soterradas sem a ação bacteriana, transformaram-se em petróleo.
- B cadeias montanhosas de formação recente, onde a ação tectônica deu origem às altas elevações, nas quais as curvaturas da crosta permitiram a acumulação do petróleo.
- C estruturas mais antigas da crosta terrestre, denominadas de escudos cristalinos, onde a transformação do magma em rochas metamórficas deu origem ao petróleo.
- D bacias sedimentares, onde a presença de dobramentos anticlinais permitiram não só a formação, mas também o aprisionamento de petróleo, formado da putrefação incompleta do plâncton.
- E áreas de maior industrialização localizadas nos países mais ricos e, portanto, detentores de maior conhecimento geológico e tecnicamente mais bem equipados para realizar prospecção, extração e refino do petróleo.

QUESTÃO 48

A antinomia centralização-descentralização foi um dos principais temas presentes nos debates parlamentares. Para alguns, a proposta de descentralização era a única capaz de salvar o país da desagregação. Acreditavam que, com a concessão de maior liberdade de ação, as províncias continuariam ligadas ao Império. Para outros, era justamente essa maior autonomia que poderia levar a ruptura definitiva. Apesar da oposição dos dois argumentos, o objetivo de ambos os grupos era o mesmo: preservar a unidade nacional. (...) Em 12 de maio de 1840, depois de prolongados debates parlamentares, foi aprovada a Lei Interpretativa do Ato Adicional de 1834.

AMARAL, S. G. – organizadora. *O Brasil como Império*.

A Lei Interpretativa do Ato Adicional deve ser relacionada com

- A a extinção da Regência Trina e a criação da Regência Una.
- B a abolição do Conselho de Estado, principal órgão de assessoria do imperador.
- C a criação das Assembleias Legislativas Provinciais, com deputados eleitos que possuíam um relativo poder deliberativo.
- D a criação da Guarda Nacional, subordinada ao Ministério da Justiça e, em grande parte, controlada pelos senhores de terras e de escravos.
- E diminuição dos poderes das Assembleias Legislativas Provinciais, assegurando o retorno da centralização dos poderes.

QUESTÃO 49

Equinócio, que ocorre em 21 de março e 23 de setembro, é um fenômeno astrológico definido como o instante em que o Sol, em sua órbita aparente (como vista da Terra), cruza o plano do equador celeste (a linha do equador terrestre projetada na esfera celeste) em sua marcha do sul para o norte e do norte para o sul. Mais precisamente é o ponto em que a eclíptica cruza o equador celeste.

Disponível em: <http://www.gleb.org.br/index.php?pg=noticia¬icialD=111>.



No Brasil, de acordo com a sua posição geográfica e a relação com o equinócio, podemos afirmar que

- A** no dia 21 de março, o Sol estará perpendicular ao Trópico de Capricórnio, apresentando uma equidade na distribuição de luminosidade, perfazendo as estações de primavera e verão.
- B** estando em Macapá no dia 21 de março ao meio-dia solar, não devemos ter sombras projetadas, pois o Sol estará perpendicular ao equador.
- C** estando São Paulo numa posição mais setentrional que Macapá, o equinócio não deverá apresentar grande diferença na distribuição de luminosidade dia-noite.
- D** a posição geográfica de Macapá apresentará grandes diferenças de luminosidade dia-noite em 21 de março e 23 de setembro.
- E** na cidade de São Paulo, no dia 21 de março, ao meio-dia solar, não devemos ter sombras projetadas.

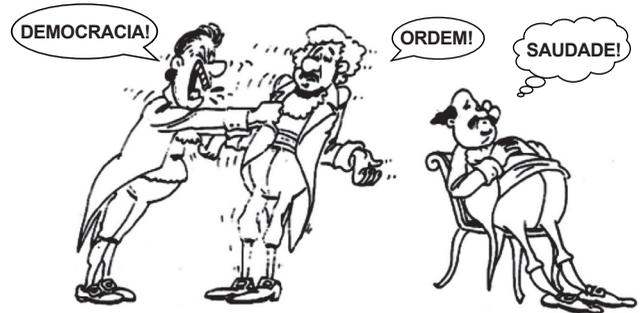
QUESTÃO 50

GRUPOS PARTIDÁRIOS NO BRASIL REGENCIAL

EXALTADOS

MODERADOS

RESTAURADORES



ANDRADE, M. J.; TEIXEIRA, M. G. *História do Brasil*. Secretaria de Educação e Cultura. Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia. Salvador: IRDEB, 1993, p. 168.

A precisão das posições políticas dos Exaltados, Moderados e Restauradores, registradas na charge, se opõe

- A** às semelhanças políticas demonstradas pelos grupos comunistas e integralistas que atuaram no Brasil durante toda a República Velha.
- B** à campanha abolicionista, que concentrava a propaganda do Partido Republicano, desde o início do Brasil monárquico.
- C** ao unipartidarismo vigente durante a ditadura militar no Brasil, que reconhecia apenas a ARENA como partido legítimo.
- D** à indefinição política e ideológica de grande parte dos partidos registrados no STE, que atuam na política brasileira, no momento atual.
- E** ao pluripartidarismo que marcou a vida política no Brasil monárquico do Segundo Reinado.

QUESTÃO 51

Em relação às características populacionais da República Popular da China, pode-se inferir que

- A** as maiores densidades de habitantes ocorrem nas montanhas e planaltos interiores, devido às inundações frequentes nas planícies e deltas do leste do país.
- B** os indivíduos jovens, apesar de serem maioria, têm encontrado problemas para encontrar parceiros devido à diminuição de jovens do sexo feminino.
- C** a sua população ativa está mais ligada ao setor primário da economia após as profundas alterações dos últimos anos.
- D** há uma relativa homogeneidade da distribuição espacial da população, pois o número excessivo de habitantes forçou a ocupação integral de seu território.
- E** sua imensa população sobrevive graças ao auxílio de programas sociais, tais como o Bolsa Família, implementado no Brasil.

QUESTÃO 52

Em 1835, a Regência Una foi assumida por Diogo Feijó. Foi eleito em votação apertada, com pouco mais da metade dos votos, numa demonstração clara de que enfrentaria grande oposição em seu governo. Logo explodiram rebeliões em várias províncias, algumas reivindicando mais poder, outras com objetivos separatistas e até mesmo tendência republicana. Todas com maior ou menor mobilização popular.

VAINFAS, R. et al. *História*. São Paulo: Saraiva, v. 2, 2010, p. 207.

No clima de rebeliões do período descrito no texto, as maiores mobilizações populares ocorreram

- A na Cabanagem do Grão-Pará, na Balaiada do Maranhão e nos Malês, na Bahia.
- B na guerra da Cisplatina, no quilombo dos Palmares e na guerra de independência na Bahia.
- C na Revolução Pernambucana de 1817, na Confederação do Equador e na Guerra dos Mascates.
- D na Campanha da Maioridade, na pressão pela abdicação de D. Pedro I e na declaração de guerra do Brasil ao Paraguai.
- E em todas as províncias do Sul e do Sudeste, onde prevalecia a maioria da população rural, carente de atendimento por parte dos setores governamentais.

QUESTÃO 53

(...) causado pela água das chuvas, tem abrangência em quase toda a superfície terrestre, em especial nas áreas com clima tropical, cujos totais pluviométricos são bem mais elevados do que em outras regiões do planeta. O processo tende a se acelerar à medida que mais terras são desmatadas (...) uma vez que os solos ficam desprotegidos da cobertura vegetal e, conseqüentemente, as chuvas incidem direto sobre a superfície do terrenos.

GUERRA, A. J. T. *Geomorfologia urbana*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

O texto descreve um processo que pode ser acelerado com

- A a manutenção da vegetação.
- B a construção de curvas de nível.
- C o planejamento urbano e ambiental.
- D o aumento da matéria orgânica do solo.
- E a construção nas encostas de morros.

QUESTÃO 54

Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como se dependesse do arbítrio humano a eterna e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado? Exceto que, acerca disso, a regra seja prescrita pela Igreja?

CALVINO, J. *A instituição da religião cristã*. Trad.: Editora Unesp, São Paulo: 2007, tomo I, p. 71.

O texto anterior refere-se

- A à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.
- B à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.
- C ao livre-arbítrio como guia para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.
- D à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.
- E ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.

QUESTÃO 55

O Brasil representa 47% da América do Sul, apresentando-se como um país-continente e totalmente ocidental.



Verificando a posição geográfica do Brasil, conforme ilustrado acima, podemos inferir que

- A não apresenta fronteiras com o Equador e a Colômbia, fato que o coloca numa posição não muito contemplada no âmbito do Mercosul.
- B possui, predominantemente, terras no hemisfério ocidental e boreal, chegando a possuir terras na zona temperada do sul.
- C os fusos horários brasileiros estão, em sua maioria, atrasados em relação a Londres, pois o país está a leste do Meridiano de Greenwich.
- D o Brasil apresenta 8% de suas terras na zona temperada do sul, onde estão predominantemente os países sul-americanos.
- E o extremo norte do Brasil encontra-se no ponto setentrional, sendo uma área tropical de climas quentes e úmidos, representados pela região amazônica.



QUESTÃO 56

Com a formação dos Estados nacionais europeus, surgiu em vários países um sistema de governo centralizado denominado de “monarquia absoluta”. Sobre o caráter desse sistema de governo, diz o historiador Perry Anderson:

“(…) De fato, a monarquia absoluta no Ocidente foi, portanto, sempre duplamente limitada: pela persistência de corpos políticos tradicionais colocados abaixo dela e pela presença de uma lei moral situada acima. Por outras palavras, a dominação do absolutismo exerceu-se, no fim das contas, necessariamente nos limites da classe cujos interesses ele preservava.”

ANDERSON, P. “Classes e Estados – problemas de periodização.” In: HESPAÑA, António Manuel. *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 133.

Considerando o texto, assinale a alternativa correta.

- A Na monarquia absolutista, o poder político era igualmente dividido entre o monarca, a aristocracia e o clero, sendo que os plebeus ficavam completamente excluídos.
- B A formação das monarquias absolutistas corresponde ao crescimento de poder da classe burguesa, pois, com os impostos vindos do crescimento do comércio e da navegação, o rei tornou-se dependente dessa classe.
- C Na monarquia absolutista, o poder real era exercido com certos limites, oferecidos pela aristocracia, classe que participava do poder político, e pela Igreja, que oferecia as bases morais para o sistema.
- D No momento da formação dos Estados nacionais europeus, o poder da Igreja cresceu, fazendo com que os reis precisassem se submeter ao poder papal.
- E No sistema de governo da monarquia absolutista, apesar da centralização política, o rei tinha sempre os seus poderes limitados por uma constituição, à qual deveria obedecer.

QUESTÃO 57

Leia o segmento abaixo, sobre a escravidão nas Américas.

A escravidão no Novo Mundo e os tipos de comércio a que deu origem surgiram como uma consequência e um componente da “primeira globalização”, fase da história humana inaugurada pelas explorações marítimas, comerciais e coloniais de Portugal e Espanha, no final do século XV e no início do século XVI.

BLACKBURN, R. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, R.; SALLES, R. (org). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 32.

O segmento faz referência à institucionalização da escravidão no Novo Mundo, pensada a partir de determinados processos socioeconômicos globais que influenciaram definitivamente a sua conformação moderna.

Assinale a alternativa que indica esse fenômeno.

- A A expansão de uma economia mercantil global centrada na Europa e em suas demandas por matérias-primas e produtos tropicais de alto valor.
- B A dissolução das colônias europeias na Ásia e na África, ao longo dos séculos XV e XVI, e a busca por novos mercados para os produtos europeus nas Américas.
- C A consolidação do feudalismo como um sistema socioeconômico global e a introdução da servidão feudal de forma generalizada em todas as colônias americanas.
- D Os processos de independência na América Latina, após a abolição completa da escravidão nas colônias espanholas e portuguesas na região.
- E A fragmentação da economia mercantil global em uma série de unidades isoladas, após o fracasso das explorações marítimas europeias durante os séculos XV e XVI.

QUESTÃO 58

As *commodities* representaram 71% do valor exportado pelo Brasil de janeiro a maio. Nos cinco primeiros meses do ano passado, essa participação era de 67%. No exterior, as vendas desses produtos avançaram 39,1%, muito mais que as dos manufaturados, 15,1%. Os cálculos são da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), obedecendo a critérios diferentes dos seguidos pelo Ministério do Desenvolvimento, já que incluem *commodities* classificadas como semimanufaturados e mesmo alguns produtos considerados manufaturados pelas estatísticas oficiais. Entre esses itens estão açúcar refinado, combustíveis, café solúvel e alumínio em barras.

Disponível em: http://www.iedi.org.br/artigos/imprensa/2011/iedi_na_imprensa_20110629_commodities_ja_representam_71_das_exportacoes_do_pais.html.

A reportagem revela uma mudança gradual no perfil das exportações brasileiras. Sobre esse tema, é correto afirmar:

- A Apesar do aumento da participação das *commodities* na pauta de exportações, o Brasil apresenta superávit na balança comercial dos produtos manufaturados.
- B O aumento da exportação brasileira de *commodities*, mencionado na reportagem, está fortemente baseado no crescimento da demanda asiática.
- C Nos últimos anos, o Brasil vem aumentando exponencialmente a sua participação no comércio de produtos de alta e média intensidade tecnológica.
- D A mudança revelada pela reportagem resulta da maior diversificação do setor produtivo brasileiro.
- E O câmbio valorizado foi um dos fatores que contribuíram para o aumento das vendas externas, tanto de *commodities* como de manufaturados.

QUESTÃO 59

Leia trechos do *Manifesto dos camponeses*, documento de 1525.

(...) nos sejam dados poder e autoridade, para que cada comunidade possa eleger o seu pastor e, da mesma forma, possa demiti-lo, caso se porte indevidamente.

(...) somos prejudicados ainda pelos nossos senhores, que se apoderaram de todas as florestas. Se o pobre precisa de lenha ou madeira, tem que pagar o dobro por ela.

(...) preocupam-nos os serviços que somos obrigados a prestar e que aumentam dia a dia (...)

In: *Antologia humanística alemã*, apud Marques e outros. História moderna através de textos, 2010.

A partir do documento, é correto afirmar que, no território da atual Alemanha,

- A** os movimentos camponeses foram liderados por Lutero contra a exploração feita pelos nobres que, de forma ilegal, apropriavam-se das florestas e reprimiam violentamente os movimentos trabalhistas.
- B** os movimentos dos trabalhadores em favor das mudanças propostas por Lutero baseavam-se na solidariedade entre os homens e em contraposição ao individualismo tão característico da Idade Média.
- C** a liderança dos movimentos camponeses defendeu a exploração dos trabalhadores, na Alemanha, apoiada por Lutero, e, juntos, receberam proteção dos nobres locais contra a perseguição feita pela Igreja Católica.
- D** as revoltas camponesas irromperam exigindo reformas sociais e religiosas que prejudicariam parte da nobreza apoiada por Lutero, o qual se colocou abertamente contra os movimentos.
- E** as experiências dos camponeses contra os nobres, apoiados por Lutero, restringiram-se aos aspectos religiosos, isto é, de domínio da Igreja Católica, pois a cooperação entre os trabalhadores e os proprietários marcava a sociedade alemã.

QUESTÃO 60

Um agricultor adquiriu dez hectares de terra para práticas agrícolas. A propriedade, atravessada por um rio perene, apresenta solos de boa fertilidade. Todavia, predomina um relevo de médias altitudes com declividade acentuada. Preocupado com a conservação do solo, o agricultor consultou um engenheiro agrônomo. Este recomendou arar e semear o solo seguindo as cotas altimétricas do relevo, o que reduz a velocidade do escoamento superficial da água, os processos erosivos e a perda de solo agricultável.

A técnica de conservação do solo recomendada pelo engenheiro agrônomo denomina-se

- A** curvas de nível.
- B** terraceamento.
- C** associação de culturas.
- D** reflorestamento.
- E** sombreamento.

QUESTÃO 61

O exercício do mercantilismo pressupõe a existência de um Estado forte, capaz de planejar aspectos importantes da economia e de realizar, posteriormente, a prática dessa planificação.

POMER, L. *O surgimento das nações*. São Paulo: Atual, 1987, p. 28.

No contexto descrito pelo texto, o poder do Estado moderno estaria ligado à

- A** capacidade tributária da sociedade.
- B** possibilidade de exercício da guerra.
- C** amplitude da utilização de mão de obra escrava.
- D** habilidade de mediação de conflitos internacionais.
- E** quantidade de transações no comércio intercontinental.

QUESTÃO 62

O texto a seguir é um fragmento de decreto de D. Pedro I, de 1823, em que o imperador dissolve a Assembleia Constituinte.

Havendo Eu convocado, como Tinha Direito de convocar, a Assembleia Geral, Constituinte e Legislativa, [...] e havendo esta Assembleia perjurado ao tão solemne juramento, que prestou à Nação [...]: Hei por bem, como Imperador, e Defensor Perpetuo do Brasil, dissolver a mesma Assembleia, e convocar já huma outra na forma das Instruções, feitas para a convocação desta, que agora acaba; a qual deverá trabalhar sobre o Projecto de Constituição, que Eu Hei-de em breve Apresentar; que será duplicadamente mais liberal, do que a extincta Assembleia acabou de fazer.

D. PEDRO I. Decreto de dissolução da Assembleia Nacional Constituinte, em 12 nov. 1823 apud PEREIRA, V. "A longa 'noite da agonia'". *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: SABIN, ano 7, n. 76, jan. 2012, p. 42.

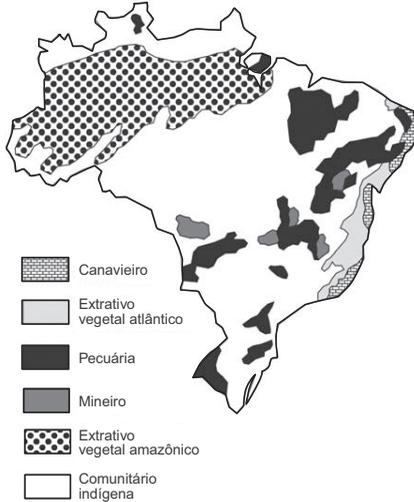
Com base na justificativa do ato político explicitado no texto do decreto, e analisando as suas consequências, identifica-se um antagonismo entre

- A** monarquia e república.
- B** capitalismo e socialismo.
- C** imperialismo e independência.
- D** absolutismo e liberalismo.
- E** nacionalismo e antilusitanismo.

QUESTÃO 63

A figura a seguir, a despeito de apresentar a delimitação territorial atual do Brasil, representa a formação espacial colonial-escravista brasileira na passagem do século XVIII para o século XIX, momento fundamental para a compreensão da formação territorial do Brasil. A figura delimita as diversas atividades econômico-demográficas, do que resulta um dado arranjo espacial.

Formação espacial colonial-escravista do Brasil



MOREIRA, R. *Formação do espaço agrário brasileiro*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990, p. 13.

De acordo com os dados representados no mapa, pode-se inferir que

- A a ocupação do Nordeste se deu predominantemente a partir da formação de aldeamentos indígenas, da atividade de mineradora e do extrativismo amazônico.
- B na região do Litoral Sul e Sudeste, a atividade extrativa vegetal atlântica foi fundamental para o processo de ocupação e desenvolvimento de núcleos de povoamento.
- C dentre as atividades pioneiras no processo de exploração econômica do Brasil, podemos apontar a extração do pau-brasil desenvolvida na zona extrativa vegetal atlântica, responsável pela formação de importantes núcleos de povoamento.
- D a pecuária extensiva teve importante papel na ocupação apenas do Centro-Sul, pois os fatores edáfico-climáticos eram mais favoráveis ao desenvolvimento de tal atividade.
- E o núcleo canavieiro foi desenvolvido principalmente na Zona da Mata nordestina, favorecido pela formação de solo massapê, clima úmido e posição geográfica favorável ao comércio com a Europa.

QUESTÃO 64

O Ato Adicional de 1834 reformou a Constituição em sentido descentralizante. Criou as assembleias provinciais, concedendo mais poder às províncias, e aboliu o Conselho de Estado. À maior descentralização seguiu-se um recrudescimento dos conflitos e revoltas provinciais. Nunca houve período mais conturbado na história do Brasil.

CARVALHO, J. M. D. *Pedro II: ser ou não ser*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 36.

As revoltas ocorridas durante o período regencial expressavam um grande descontentamento com o projeto centralizado de Estado, liderado pelas elites enraizadas na Corte. Sobre as revoltas regenciais, pode-se depreender que

- A os revoltosos eram formados, exclusivamente, por grandes proprietários de terra que disputavam entre si o direito de maior representatividade e projeção no cenário nacional.
- B em sua maioria, as revoltas regenciais ameaçavam a unidade do Império por meio de reivindicações que poderiam levar à fragmentação do território em pequenas repúblicas.
- C índios e africanos foram os grupos sociais que representaram maior resistência aos movimentos revoltosos, lutando ao lado do governo imperial.
- D a luta contra a escravidão era uma reivindicação comum a todas as revoltas que ocorreram no período, representando o início das manifestações abolicionistas no país.
- E o sucesso dos conflitos armados contribuiu para que as províncias alcançassem maior autonomia administrativa e suas elites pudessem implementar projetos políticos baseados no federalismo.

QUESTÃO 65

No século XI, o bispo Adalberon de Laon escreveu:

A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, inclusive a si próprios. Os servos, por sua vez, têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Quem poderia reconstituir o esforço dos servos, o curso de sua vida e seus inúmeros trabalhos? Fornecer a todos alimento e vestimenta: eis a função do servo. Nenhum homem livre pode viver sem eles. Quando um trabalho se apresenta e é preciso encher a despensa, o rei e os bispos parecem se colocar sob a dependência de seus servos (...). A casa de Deus que parece uma é, portanto, tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.

In: FRANCO JÚNIOR, H. O *Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

O trecho destacado aborda a questão do trabalho na Idade Média, que se relacionava com os aspectos marcantes da mentalidade da vida socioeconômica da época como afinal

- A a economia medieval conheceu períodos de profunda estagnação em razão do absoluto desinteresse dos homens pelo lucro, preocupados que estavam apenas com o culto de Deus e dos santos.
- B um traço próprio da mentalidade medieval, quando comparada à de uma época posterior, é a ausência da preocupação pelo trabalho material e sua produtividade.
- C o grande número de festas religiosas imposto pela Igreja reduzia drasticamente os dias úteis de trabalho, provocando períodos de escassez de alimentos e, em consequência, maior preocupação dos homens com a vida eterna.
- D o anseio por resgatar-se do pecado original e por santificar-se levou o homem medieval a considerar o trabalho e seu produto um bem em si, ou seja, o caminho único que conduziria à felicidade eterna.
- E na época mercantilista, a supressão de um bom número de feriados religiosos foi a causa de ter nascido nos homens a obsessão pelo trabalho e pela produtividade, bem própria da mentalidade capitalista então nascente.

QUESTÃO 66

Leia o depoimento de um advogado congolês.

O problema não é quem é o comprador mais recente de nossas *commodities*. A China está assumindo o lugar do Ocidente: ela leva embora nossas matérias-primas e vende produtos acabados ao mundo. O que os africanos estão recebendo em troca – estradas, escolas ou produtos industrializados – não importa. Continuamos no mesmo esquema: nosso cobalto parte para a China como minério em pó e retorna na forma de pilhas que custam caro.

Exame Ceo, junho 2010. Edição 6 (adaptado).

O depoimento apresenta como tema central

- A a possibilidade de o continente africano sofrer novo colonialismo.
- B a necessidade de a África voltar à esfera de influência do Ocidente.
- C o atual papel da África na Divisão Internacional do Trabalho.
- D a ampliação das diferenças econômicas entre os países africanos.
- E a valorização dos produtores de *commodities* no mercado mundial.

QUESTÃO 67

[...] a liga de tanto metal heterogêneo, como brancos, mulatos, pretos livres e escravos, índios, etc., em um corpo sólido e político.

SILVA, A. R. C. *Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio: 1783-1823*. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1999. p. 178.

Na presente fala do “Patriarca da Independência” em relação à sociedade brasileira, é importante observar que existe uma preocupação de ordem social na construção da nação brasileira. Bonifácio considerava que a

- A heterogeneidade dos habitantes do Brasil, marcada pela presença de negros e índios, revelava-se um problema para a construção de um projeto nacional com a edificação de um Império do Brasil mais civilizado.
- B presença de gente de tantas cores e condições poderia atrapalhar a convivência harmoniosa entre os habitantes da futura nação, sobretudo porque os índios eram muito belicosos e os negros não se adaptariam à liberdade.
- C presença de negros na sociedade brasileira decorrente do escravismo colonial atrapalhava a construção da nação por não servir à sustentabilidade da economia agro-exportadora e monocultora do café.
- D mistura de raças não era recomendável para uma colônia que queria se tornar uma monarquia constitucional reconhecida por todos os países europeus, principalmente pelos anglo-saxões, que eram abolicionistas.
- E grande dificuldade seria colocar em prática o processo de catequização dos índios e de civilização aos negros africanos, sobretudo porque esses grupos eram considerados pelos homens brancos como incapazes de sair da barbárie.

QUESTÃO 68

Segundo a historiadora Miri Rubin, “longe de serem estéreis e previsíveis, as universidades medievais produziram não apenas servidores civis e burocratas eclesiásticos como também pensadores radicais, cuja obra teve impacto real e que, apesar de suas críticas desafiadoras, morreram em suas próprias camas, e não na cela de uma prisão”.

Revista Ensino Superior, Unicamp, 25 abr. 2012.

As universidades, com seu contexto de surgimento e expansão,

- A foram patrocinadas pelo papado, para fornecerem profissionais preparados para atuar num contexto de expansão marítima e comercial e de declínio da Igreja Católica perante a formação dos Estados nacionais, ao mesmo tempo que estimulariam a autonomia do conhecimento escolástico.
- B foram patrocinadas pelos comerciantes burgueses, a fim de fornecerem profissionais para atuar num contexto de iluminismo científico e de feudalização da sociedade, com o propósito de substituir os mosteiros como fonte produtora de conhecimento científico e tecnológico.
- C foram patrocinadas pelo papado ou por reis e príncipes, a fim de fornecerem profissionais para atuar num contexto de renascimento urbano e comercial e de formação dos primeiros Estados nacionais, tornando-se espaços autônomos de valorização do conhecimento científico.
- D surgiram patrocinadas pelo papado, a fim de fornecerem profissionais para atuar num contexto de declínio do poder da nobreza, com o intuito de criar espaços autônomos para estudo do direito e da matemática, de modo a servir à nascente administração eclesiástica.
- E surgiram patrocinadas por reis, príncipes ou pelo papado, a fim de fornecerem profissionais tanto para o gerenciamento eclesiástico das cidades pertencentes à Igreja Católica quanto para as cortes das nascentes monarquias nacionais, em um contexto de revolução científica.

QUESTÃO 69

Analise a imagem abaixo.



ECIENCIA-USP. Disponível em: www.eciencia.usp.br. Acesso em: 24 jul. 2013.

Trata-se da Pedra da Tartaruga, situada no Parque Nacional de Sete Cidades-PI, que retrata o resultado do processo da desagregação de uma rocha. Nela, os minerais constituintes se dilatam quando aquecidos e se contraem quando resfriados. Seus principais agentes de intemperismos são a variação de temperatura e a cristalização que ocorrem nas áreas de grande amplitude térmica, desérticas e semiáridas.

O que caracterizou essa modelagem da Pedra da Tartaruga foi o intemperismo

- A cratônico.
- B biológico.
- C químico.
- D fluvial.
- E físico.

QUESTÃO 70

De acordo com o tempo religioso, a história da humanidade dividia-se em duas etapas: antes e depois da vinda do Salvador. O ano era orientado segundo os principais atos do drama de Jesus (Natal, Quaresma, Páscoa) e pelos dias santos. (...) A marcação das horas era dada pelo repique dos sinos, que convocava para os ofícios religiosos e reforçava o principal objetivo dos homens medievais: a salvação da alma.

CAMPOS, F. *A escrita da história*. Volume único: ensino médio. 2ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2009.

Sobre sociedade e religião no período medieval, assinale o item correto.

- A A composição social era imutável, composta por classes sociais que simbolizavam a perfeição da criação divina.
- B O desenvolvimento da atividade comercial era justificado pela Igreja Católica como uma forma de evolução do espírito humano.
- C A compreensão das relações sociais era estabelecida pela Igreja Católica, que justificava as relações de dominação.
- D A atividade religiosa, na estrutura clerical, era exclusiva dos homens, o que justificava a perseguição das mulheres como bruxas.
- E O celibato e a abstinência sexual eram consideradas práticas sagradas; por isso, as mulheres não podiam participar do clero.

QUESTÃO 71

O território brasileiro é, hoje, cerca de três vezes maior do que as terras garantidas a Portugal pelo Tratado de Tordesilhas. Sobre a ampliação das fronteiras dos territórios portugueses na América, é correto afirmar:

- A Situado além da linha de Tordesilhas, o território do atual estado do Rio Grande do Sul apenas se incorporou à colônia na segunda metade do século XX.
- B A ampliação do território português ocorreu graças à ação das entradas e do desenvolvimento da cana-de-açúcar e do cacau.
- C Na segunda metade do século XVII, os portugueses fundaram, às margens do rio da Prata, quase de frente a Buenos Aires, a colônia de Sacramento, que posteriormente passou ao domínio espanhol.
- D O Tratado de Petrópolis, firmado entre Portugal e Espanha, em 1750, estabeleceu que a posse das terras caberia àqueles que as ocupassem efetivamente (princípio do *uti possidetis*). Com isso, esse tratado legitimou a posse dos territórios que a Espanha ocupava além dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.
- E O desenvolvimento da pecuária extensiva foi fundamental para explicar a ocupação da atual região Centro-Oeste no século XVI.

QUESTÃO 72

O negro não só é o trabalhador dos campos, mas também o mecânico, não só racha a lenha e vai buscar água, mas também, com a habilidade de suas mãos, contribui para fabricar os luxos da vida civilizada. O brasileiro usa-o em todas as ocasiões e de todos os modos possíveis...

Thomaz Nelson – 1846.

Com relação à utilização do trabalho escravo na economia brasileira do século XIX, é correto afirmar:

- A A sociedade escravista se modificou profundamente, abrindo espaços para uma produção industrial voltada para o mercado interno.
- B A utilização do negro africano na economia colonial brasileira gerou um grande conflito entre os vários proprietários de terras que mantinham o monopólio de utilização do braço indígena.
- C Devido à sua indolência e incapacidade física, o índio brasileiro não se adaptou ao trabalho escravo.
- D A utilização de ferramentas e máquinas foi muito restrita na sociedade escravista; com isso, o escravo negro foi o único elemento de toda a atividade produtiva colonial.
- E A abolição da escravidão, em 1888, deve-se principalmente à resistência dos escravos nos quilombos e às ideias abolicionistas dos setores mercantis.

QUESTÃO 73



A análise do mapa e os conhecimentos sobre a OMC, organização internacional que dispõe, atualmente, de mais de 150 países-membros, envolvidos com as questões de comércio internacional, permitem afirmar:

- A O principal objetivo da organização é normatizar e ampliar o comércio internacional.
- B A organização tem sua sede localizada na Itália, em Roma, e foi criada para substituir o Pacto de Varsóvia, após a Segunda Guerra Mundial.
- C A OMC agrega todos os países da África, da Europa e da América, com exceção do Caribe.
- D A atuação da instituição é pautada em acordos bilaterais entre os blocos regionais, o que favorece o protecionismo e aumenta as restrições.
- E A OMC realiza conferências mundiais a cada cinco anos e conseguiu eliminar o protecionismo no comércio internacional.

QUESTÃO 74

O fim último, causa final e desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita. Quer dizer, o desejo de sair daquela miséria condição de guerra que é a consequência necessária (conforme se mostrou) das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito àquelas leis de natureza (...)

HOBBS, T. "Das causas, geração e definição de um Estado". In: *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 2ª. ed., 1979, p. 103.

Considerando o fragmento acima, podemos dizer que Thomas Hobbes, pensador inglês do séc. XVII, defende a noção de que

- A o Estado democrático, surgido de um ato de liberdade dos cidadãos, teria legitimidade para criar leis e zelar pela segurança e demais necessidades sociais.
- B os homens, extraordinariamente, quando apaixonados, amam dominar os outros e é preciso forçá-los, através do castigo, a manter o respeito; essa seria a função do Estado.
- C o Estado resulta do desejo dos indivíduos de garantir a propriedade privada, para deixar de ter uma condição mísera e participar ativamente do pacto social.
- D os homens são naturalmente bons, mas a vida social o corrompe, fazendo com que passe a querer dominar a liberdade dos outros; o nascimento do Estado é diretamente responsável por essa corrupção.
- E os homens são naturalmente inaptos para a vida social, a menos que constituam uma autoridade à qual entreguem sua liberdade em troca de segurança.

QUESTÃO 75

A consciência da oposição entre "coisas antigas e modernas", e com ela a formação de um conceito de modernidade, surgiu durante o Renascimento, no século XVI. À visão religiosa de mundo da nobreza e do clero, difundida na Idade Média, começa a contrapor-se outra visão, a burguesa. Tal mudança coloca o homem no centro do universo (conceito antropocêntrico), abrindo novas perspectivas ao pensamento político e religioso, assim como ao desenvolvimento das ciências.

MOTA, C. G. *História Moderna e Contemporânea*.

Entre as características do Renascimento, pode-se apontar corretamente o(a)

- A declínio das concepções naturalistas e individualistas frente ao progressivo fortalecimento dos dogmas determinados pelo catolicismo.
- B repúdio às obras artísticas e ao pensamento filosófico produzido pela Antiguidade clássica greco-romana devido à subordinação da cultura à religião ao final da Idade Média.
- C valorização dos ideais medievais ligados à moral aristocrática e às instituições da cavalaria feudal.
- D reativação do comércio e das relações culturais entre o Ocidente europeu e o Oriente.
- E supremacia dos modelos teocêntricos em substituição ao geocentrismo para a explicação dos fenômenos naturais.

QUESTÃO 76

O relevo terrestre é fortemente influenciado pela estrutura geológica. Por exemplo, o tipo de rocha e a sua disposição na parte superficial da litosfera exercem um papel destacado na definição das morfoestruturas, como pode ser observado na fotografia a seguir.



Pelas características morfológicas e estruturais, é correto afirmar que esse compartimento de relevo é do tipo

- A morfoestrutura tabular.
- B morfoestrutura dômica.
- C morfoestrutura de planície lacustre.
- D morfoestrutura de crista dissecada.
- E morfoestrutura de arqueamento.

QUESTÃO 77

A superioridade das monarquias sobre os senhores feudais acentuou-se: os castelos feudais deixaram de ser invulneráveis com o desenvolvimento da artilharia; a criação de exércitos profissionais, convertidos em poderosos sustentáculos das monarquias, libertaram-nas da até então imprescindível ajuda da nobreza feudal, cuja principal instituição militar – a cavalaria – tornou-se inútil diante da infantaria com arcabuzes e mosquetes.

AQUINO, R. L. et alli. **História das sociedades:** das sociedades modernas às sociedades atuais. 2 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983. p. 24.

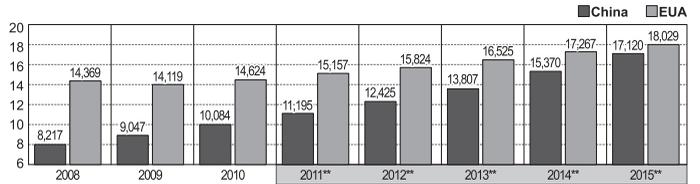
Como características gerais dos Estados modernos, que se organizavam na Europa Ocidental no período que vai do século XV ao XVIII, pode-se mencionar, entre outras, a

- A consolidação da burguesia industrial no poder e a descentralização administrativa.
- B centralização e unificação administrativa, bem como o desenvolvimento do mercantilismo.
- C confirmação das obrigações feudais e o estímulo à produção urbano-industrial.
- D superação das relações feudais e a não intervenção na economia.
- E consolidação do localismo político e a montagem de um exército nacional.

QUESTÃO 78

Tamanho das economias se aproxima

Projeções para o PIB da China e dos Estados Unidos até 2015 (em US\$ trilhões)*



Fonte: Panorama Econômico Global do FMI. *PIB pelo conceito de Paridade de Poder de Compra (PPP)** Projeção

Disponível em: <http://fermandonogueiracosta.wordpress.com/2011/01/25/> Acesso em: 10 ago. 2013.

- A Infere-se do gráfico acima que, em 2015, o PIB norte-americano será reduzido a 50% dos valores correspondentes a 2008, elevando a China à condição de maior potência econômica mundial.
- B No início dos anos 1980, o governo chinês criou as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs), cujo objetivo era atrair pequenos proprietários rurais para se tornarem empresários industriais com apoio estatal.
- C Uma contradição no grande crescimento econômico chinês é a maior demanda por energia e modernização das vias de transporte, cujos investimentos têm sido realizados com o auxílio de capital estrangeiro.
- D Considerando a posição geográfica da China e sua proximidade com o oceano Pacífico, a maior concentração industrial restringe-se à sua costa oeste.
- E Considerando o PIB das duas economias, conforme dados apresentados no gráfico acima, China e Estados Unidos atualmente estão inseridos no sistema do capitalismo informacional, ou seja, aquele em que as relações de trabalho e de produção são previstas no chamado plano quinquenal.

QUESTÃO 79

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram sem casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu.
Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, F. *Mar português*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1960.

O poema de Fernando Pessoa se refere à conquista dos mares pelos portugueses, o início da Era Moderna. Se os resultados finais mais conhecidos dessas “Grandes Navegações” foram a abertura de novas rotas comerciais em direção à Índia, a conquista de novas terras e o espalhamento da cultura europeia, alguns dos elementos desse contexto histórico cuja articulação auxilia na compreensão das origens dessa expansão marítima são

- A o avanço das técnicas de navegação; a busca do mítico paraíso terrestre; a percepção do universo segundo uma ordem racional.
- B o mito do abismo do mar; a desmonetarização da economia; a vontade de enriquecimento rápido.
- C a busca de ouro para as Cruzadas; a descentralização monárquica; o desenvolvimento da matemática.
- D a demanda de especiarias; a aliança com as cidades italianas; a ânsia de expandir o cristianismo.
- E o anseio de crescimento mercantil; os relatos de viajantes medievais; a conquista de Portugal pelos mouros.

QUESTÃO 80

Se um governo quer reduzir o índice de abortos e o risco para as mulheres em idade reprodutiva, não deveria proibi-los nem restringir demais os casos em que é permitido. Um estudo publicado em “The Lancet” revela que o índice de abortos é menor nos países com leis mais permissivas, e é maior onde a intervenção é ilegal ou muito limitada. “Aprovar leis restritivas não reduz o índice de abortos”, afirma Gilda Sedgh (Instituto Guttmacher, Nova York), líder do estudo, “mas sim aumenta a morte de mulheres”. “Condenar, estigmatizar e criminalizar o aborto são estratégias cruéis e falidas”, afirma Richard Horton, diretor de “The Lancet”. “É preciso investir mais em planejamento familiar”, pediu a pesquisadora, que assina o estudo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os seis autores concluem que “as leis restritivas não estão associadas a taxas menores de abortos”. Por exemplo, o sul da África, onde a África do Sul, que o legalizou em 1997, é dominante, tem a taxa mais baixa do continente.

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2012 (adaptado).

Na reportagem, o tema do aborto é tratado sob um ponto de vista

- A fundamentalista-religioso, defendendo a validade de sua proibição por motivos morais.
- B político-ideológico, assumindo um viés ateu e materialista sobre essa questão.
- C econômico, considerando as despesas estatais na área da saúde pública em todo o mundo.
- D filosófico-feminista, defendendo a autonomia da mulher na relação com o próprio corpo.
- E estatístico, analisando a ineficácia das restrições legais que proíbem o aborto.

QUESTÃO 81

A formação do Brasil como um país e uma nação não ocorreu de forma rápida nem muito menos sem percalços. Um dos episódios dessa gradativa organização político-territorial foi a criação dos Territórios Federais, em que, entre outros, foi criado o Território Federal do Rio Branco, que, posteriormente, foi rebatizado, por volta de 1962, de

- A Amazonas.
- B Rondônia.
- C Acre.
- D Roraima.
- E Amapá.

QUESTÃO 82

Cúpula dos Povos começa como contraponto à Rio+20

Enquanto a conferência oficial no Riocentro, na Barra, é restrita a participantes credenciados, que só entram depois de passar por um forte controle de segurança, a Cúpula dos Povos é aberta ao público, em tendas ao ar livre no Aterro do Flamengo. Ela é aberta também às tribos e discussões mais diversas, em mesas de debate e painéis geridos pelos próprios participantes, buscando promover a mobilização social. Problemas ambientais, econômicos, sociais, políticos e de minorias serão discutidos no evento, afirma uma ativista norte-americana, em alusão ao movimento que ocupou Wall Street, em Nova York, no ano passado.

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 14 ago. 2012.

Uma articulação entre as agendas ambientalistas e a antiglobalização indica a

- A humanização do sistema capitalista financeiro.
- B consolidação do movimento operário internacional.
- C promoção de consenso com as elites políticas locais.
- D constituição de espaços de debates transversais globais.
- E construção das pautas com os partidos políticos socialistas.

QUESTÃO 83

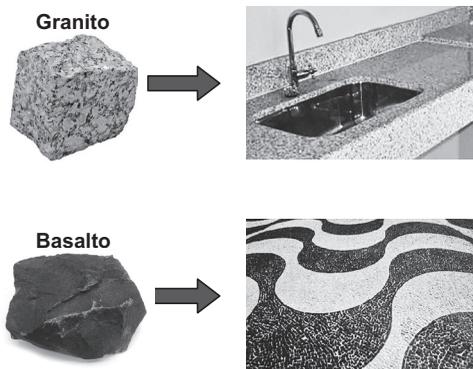
O processo de justiça é um processo ora de diversificação do diverso, ora de unificação do idêntico. A igualdade entre todos os seres humanos em relação aos direitos fundamentais é o resultado de um processo de gradual eliminação de discriminações e, portanto, de unificação daquilo que ia sendo reconhecido como idêntico: uma natureza comum do homem acima de qualquer diferença de sexo, raça, religião etc.

BOBBIO, N. *Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

De acordo com o texto, a construção de uma sociedade democrática fundamenta-se na

- A norma estabelecida pela disciplina social.
- B pertença dos indivíduos à mesma categoria.
- C ausência de constrangimentos de ordem pública.
- D debilitação das esperanças na condição humana.
- E garantia da segurança das pessoas e valores sociais.

QUESTÃO 84



Os agregados naturais mostrados na imagem são

- A rochas sedimentares utilizadas amplamente na construção civil, devido à sua raridade.
- B minerais não metálicos altamente eletronegativos e, por isso, amplamente utilizados em residências.
- C rochas metamórficas que, devido à sua beleza e extrema dureza, podem resistir por anos em uso direto.
- D minerais metálicos compostos por elementos físicos e químicos que possibilitam a condução de eletricidade.
- E rochas ígneas que se originam da consolidação do magma e que são amplamente utilizadas na construção civil.

QUESTÃO 85

A favela é vista como um lugar sem ordem, capaz de ameaçar os que nela não se incluem. Atribuir-lhe a ideia de perigo é o mesmo que reafirmar os valores e estruturas da sociedade que busca viver diferentemente do que se considera viver na favela. Alguns oficiais do direito, ao defenderem ou acusarem réus moradores de favelas, usam em seus discursos representações previamente formuladas pela sociedade e incorporadas nesse campo profissional. Suas falas se fundamentam nas representações inventadas a respeito da favela e que acabam por marcar a identidade dos indivíduos que nela residem.

RINALDI, A. *Marginais, delinquentes e vítimas: um estudo sobre a representação da categoria favelado no tribunal do júri da cidade do Rio de Janeiro*. In: ZALUAR, A.; ALVITO, M. (Orgs.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

O estigma apontado no texto tem como consequência o(a)

- A aumento da impunidade criminal.
- B enfraquecimento dos direitos civis.
- C distorção na representação política.
- D crescimento dos índices de criminalidade.
- E ineficiência das medidas socioeducativas.

QUESTÃO 86

Se compararmos o mundo moderno com o mundo do passado, veremos que a perda da experiência humana acarretada por esta marcha de acontecimentos é extraordinariamente marcante. Não foi apenas, e nem sequer basicamente, a contemplação que se tomou experiência inteiramente destituída de significado. O próprio pensamento, ao tomar-se mera "previsão de consequências", passou a ser função do cérebro, como resultado de que se descobriu que os instrumentos eletrônicos exercem essa função muitíssimo melhor do que nós. A ação logo passou a ser, e ainda é, concebida nos termos de fazer e fabricar, exceto que o fazer, dada a sua mundanidade e inerente à vida, é agora visto como apenas outra forma de labor, como função mais complicada, mas não mais misteriosa do processo vital.

ARENDETT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. p. 335.

Com base no texto, é possível a autora contemplar a seguinte crítica:

- A A experiência humana, no mundo moderno, favorece a contemplação e o pensamento.
- B A expansão dos instrumentos eletrônicos enriqueceu notavelmente a experiência humana.
- C A modernidade empobreceu a experiência humana, reduzindo as capacidades intelectuais do homem.
- D A modernidade coincide com uma fase de notável enriquecimento da experiência de vida do ser humano.
- E A capacidade de "previsão das consequências" foi um grande salto na qualidade da experiência humana moderna.

QUESTÃO 87

(...) o suplício faz parte de um ritual. É um elemento na liturgia punitiva, e que obedece a duas exigências. Em relação à vítima, ele deve ser marcante: destina-se, ou pela cicatriz que deixa no corpo, ou pela ostentação de que se acompanha, a tornar infame aquele que é sua vítima; o suplício, mesmo se tem como função "purgar" o crime, não reconcilia; traça em torno, ou melhor, sobre o próprio corpo do condenado sinais que não devem se apagar; a memória dos homens, em todo caso, guardará a lembrança da exposição, da roda, da tortura ou do sofrimento devidamente constatados. E pelo lado da justiça que o impõe, o suplício deve ser ostentoso, deve ser constatado por todos, um pouco como seu triunfo.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Editora Vozes, 27ª edição, p. 37.

Analisando o fragmento de texto acima, acerca da relação entre suplício e memória, infere-se que

- A a aplicação da tortura se encerrava mediante a interrupção da vida do supliciado.
- B a prática da tortura foi empregada de forma difusa e prescindindo de ritos de execução.
- C a tortura tem sido empregada como uma forma de controle, sobretudo sobre os espíritos.
- D perpetua, através do corpo, o registro do poder dos torturadores e o sofrimento dos supliciados.
- E o suplício imposto aos homens consiste num projeto de purgação dos pecados e de uma cultura de paz.

QUESTÃO 88

(...) é responsável pela maior produção brasileira de minérios de ferro e manganês (...). Ao seu redor ou diretamente vinculadas à disponibilidade de seus minérios, encontram-se diversas indústrias siderúrgicas, responsáveis pela produção de aço. Há dois canais para o escoamento do minério (...) através da Estrada de Ferro Vitória-Minas (...) e através da Estrada de Ferro Central do Brasil (...).

SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia Geral e do Brasil*. Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 1998. p. 214.

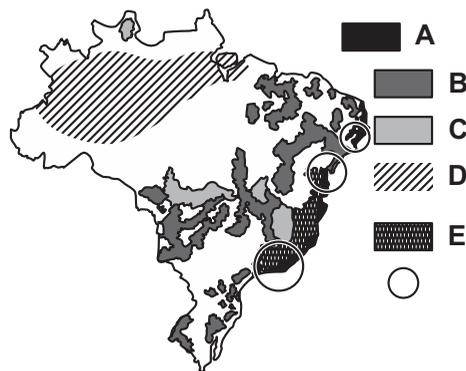
A estrutura geológica e a área onde ocorre a grande produção de minério de ferro estão associadas a

- A** estruturas cristalinas pré-cambrianas, localizadas na área central do estado de Minas Gerais, região denominada de Quadrilátero Ferrífero.
- B** uma estrutura sedimentar paleozoica, descoberta apenas na década de 1960, conhecida como Serra de Carajás.
- C** bacias sedimentares cenozoicas, relacionadas ao Projeto Trombetas.
- D** áreas cratônicas, formadas por rochas magmáticas extrusivas e metamórficas no Maciço de Urucum.
- E** estruturas cristalinas pré-cambrianas, localizadas no extremo norte de Minas Gerais, na Serra do Navio.

QUESTÃO 89

É aceito pela maioria dos estudiosos que a economia colonial perdurou no Brasil até a segunda metade do século XIX (por volta de 1888), embora o Brasil já tivesse politicamente conseguido sua independência junto a Portugal em 1822.

Nesse período, a economia era baseada essencialmente na exploração extrativista e agropecuarista em diversas regiões do país, onde no mapa a seguir pode ser visualizado na área marcada pela letra D



- A** a produção açucareira.
- B** a extração do pau-brasil.
- C** o binômio gado-algodão.
- D** a mineração de diamantes.
- E** a extração das “drogas do sertão”.

QUESTÃO 90

Gostos e práticas culturais por classe social (%)												
	Onde os móveis são comprados					O tipo de roupa			Que tipo de culinária prefere			
	Lojas de departamentos	Lojas especializadas	Casas de leilões	Brechós	Antiquários	Custo/benefício	De acordo com a personalidade	Chique e estiloso	Comida caseira	Simplex e bem apresentada	Original, exótica	Requitada
Classes populares	38	24	4	1	4	44	28	3	23	35	1	9
Classes médias	19	33	9	6	9	25	39	12	17	35	8	9
Classes superiores	11	31	18	18	44	17	36	17	17	26	11	12

BOURDIEU, P. *Distinction...* op. cit. apêndice 3. Tabela A6, p. 534. In: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. E. (orgs.). *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2009, p. 50 (adaptado).

Com base nos elementos oferecidos pela tabela, fruto do estudo do sociólogo Pierre Bourdieu, depreende-se que

- A** existe uma notável semelhança e simetria entre os gostos e práticas sociais das classes baixas, médias e superiores.
- B** a dimensão cultural dificilmente coincide com a dimensão econômica das diferenças entre as classes sociais analisadas.
- C** a pesquisa sobre a dimensão cultural das classes sociais demonstra que há diferenças nos seus estilos de vida e de consumo.
- D** as escolhas de consumo entre as classes sociais não traduzem quaisquer assimetrias de comportamento entre estas.
- E** percebe-se uma clara apropriação da cultura popular pelas classes superiores a partir da pesquisa apresentada pela tabela.

